



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



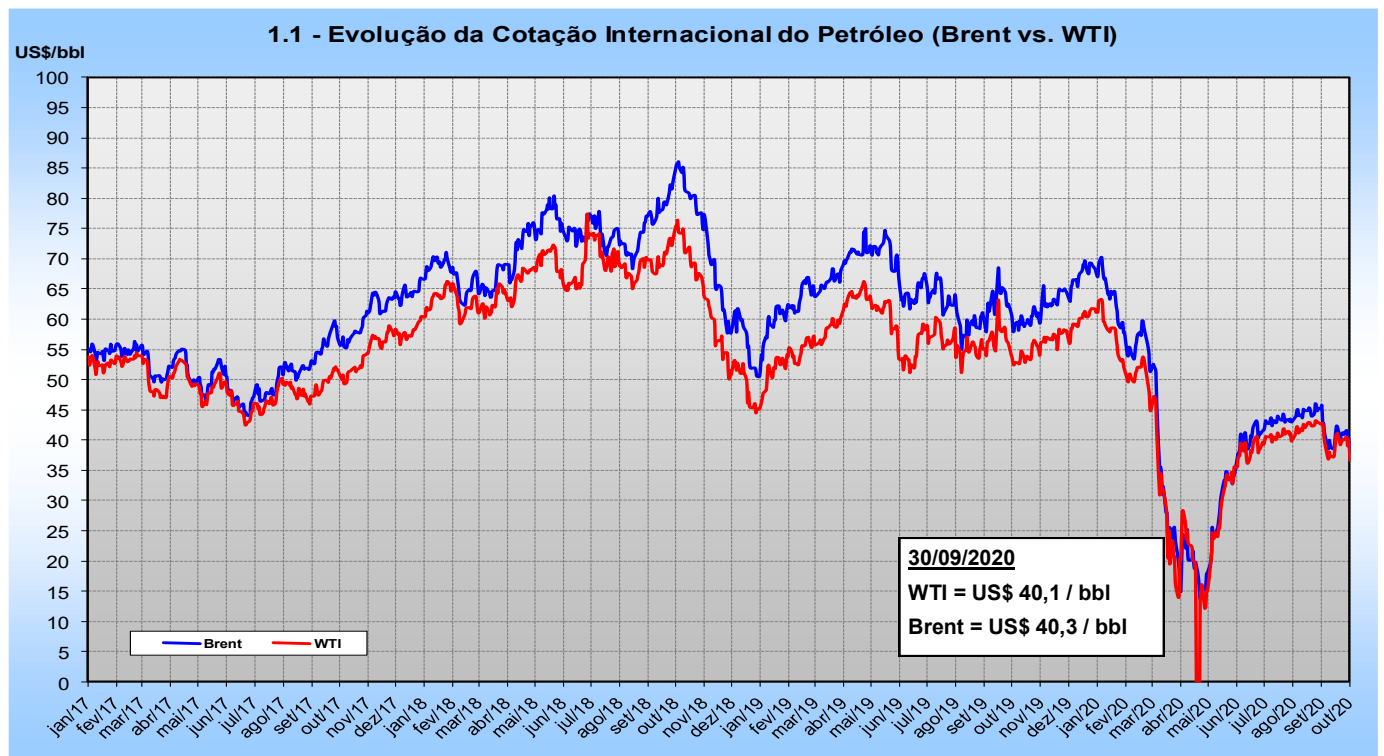
Número 177
Setembro de 2020

Índice

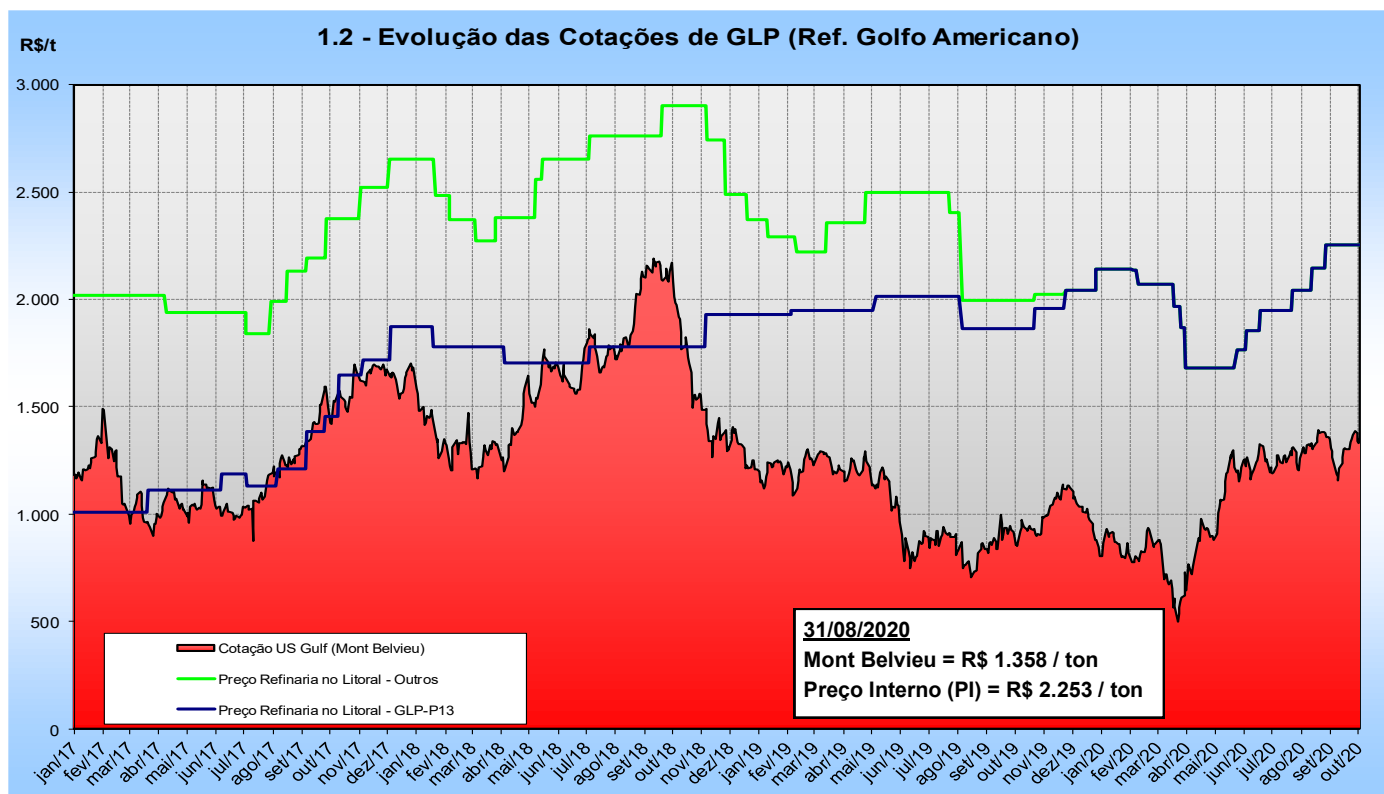
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



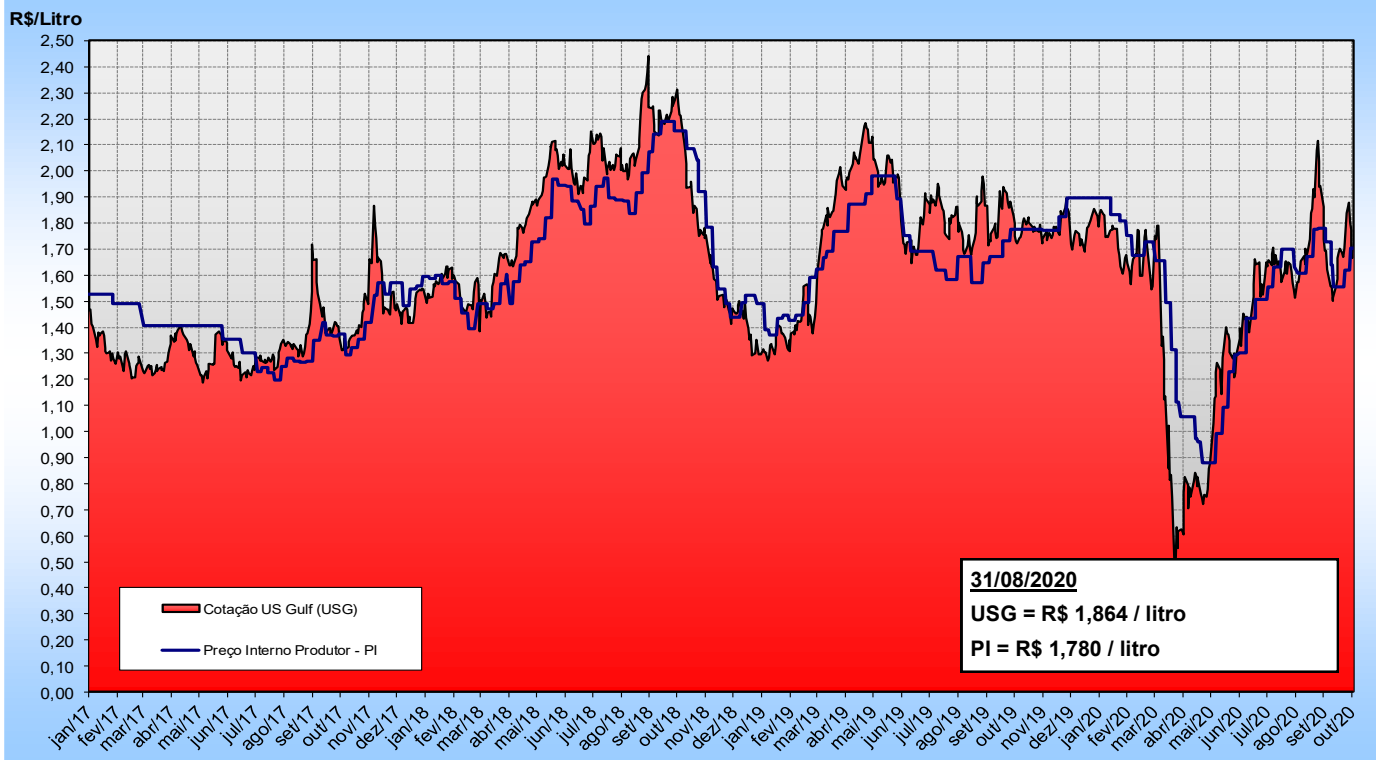
Em 30/09/2020, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam desvalorização de 26,0% e 33,9%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30/09/2019). Com relação ao final do mês ago/20, as cotações ao final de set/20 apresentavam desvalorização de 6,0% para o WTI e de 10,9% para o Brent.



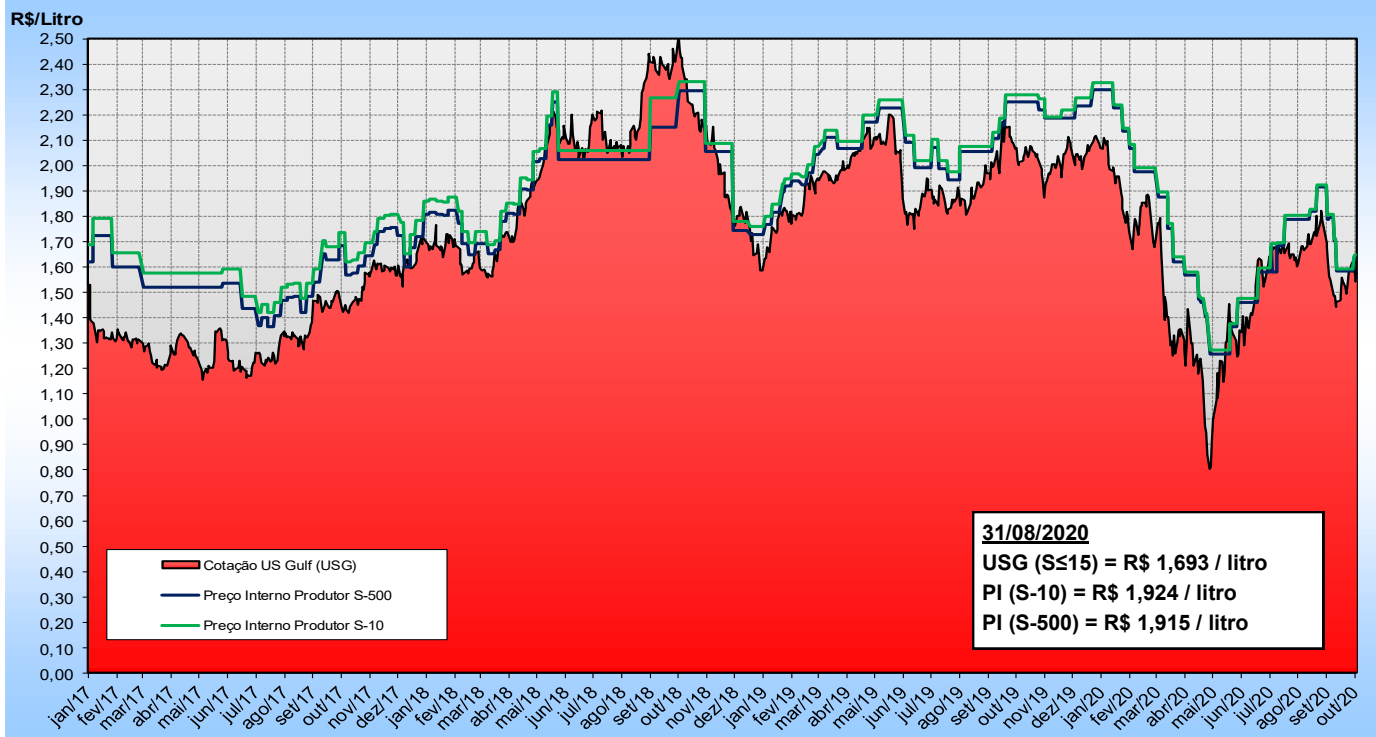
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/09/2020 encontrava-se 11,0% superior à cotação do dia 30/09/2019. Esta cotação Mont Belvieu situa-se 39% abaixo do preço brasileiro do GLP comercializado no Brasil.

Nota: Em 25/11/2019, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



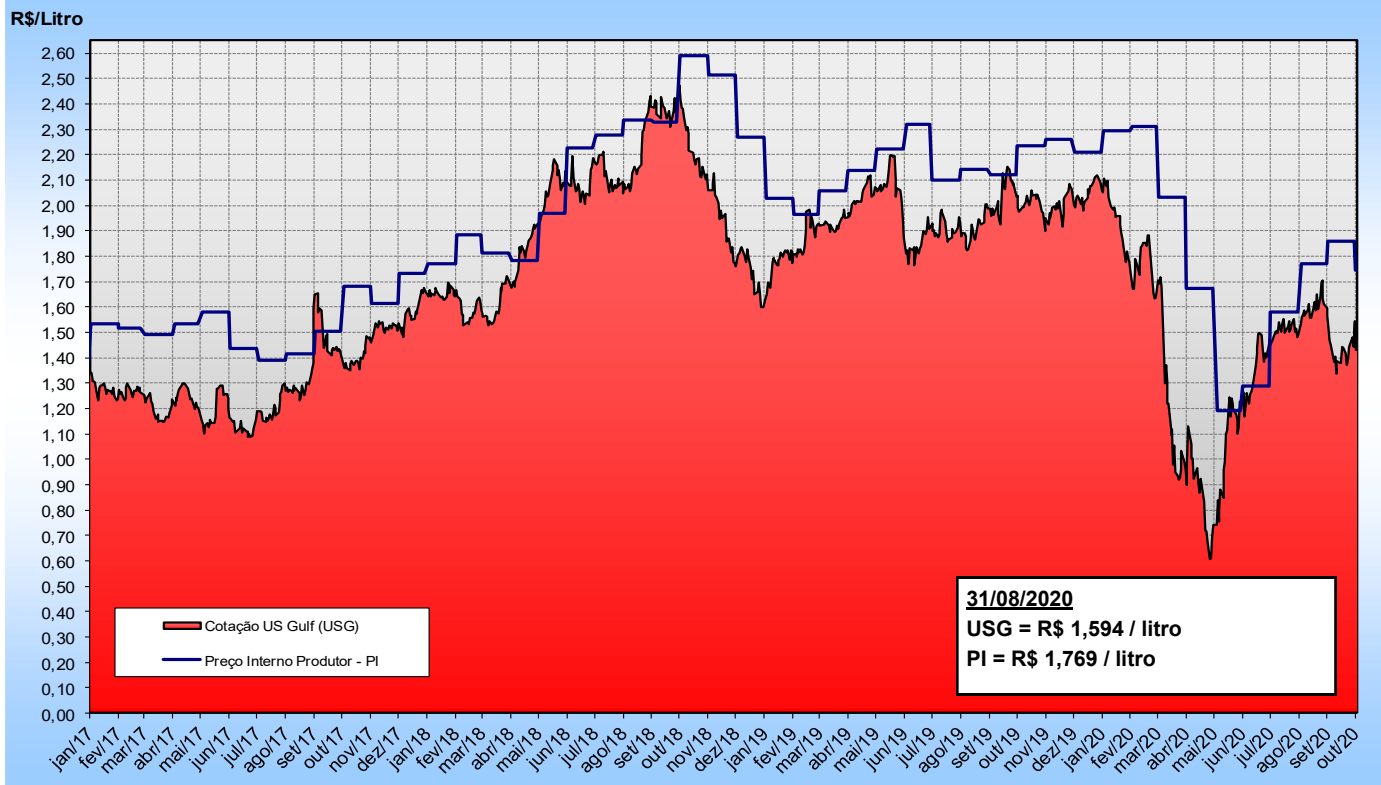
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



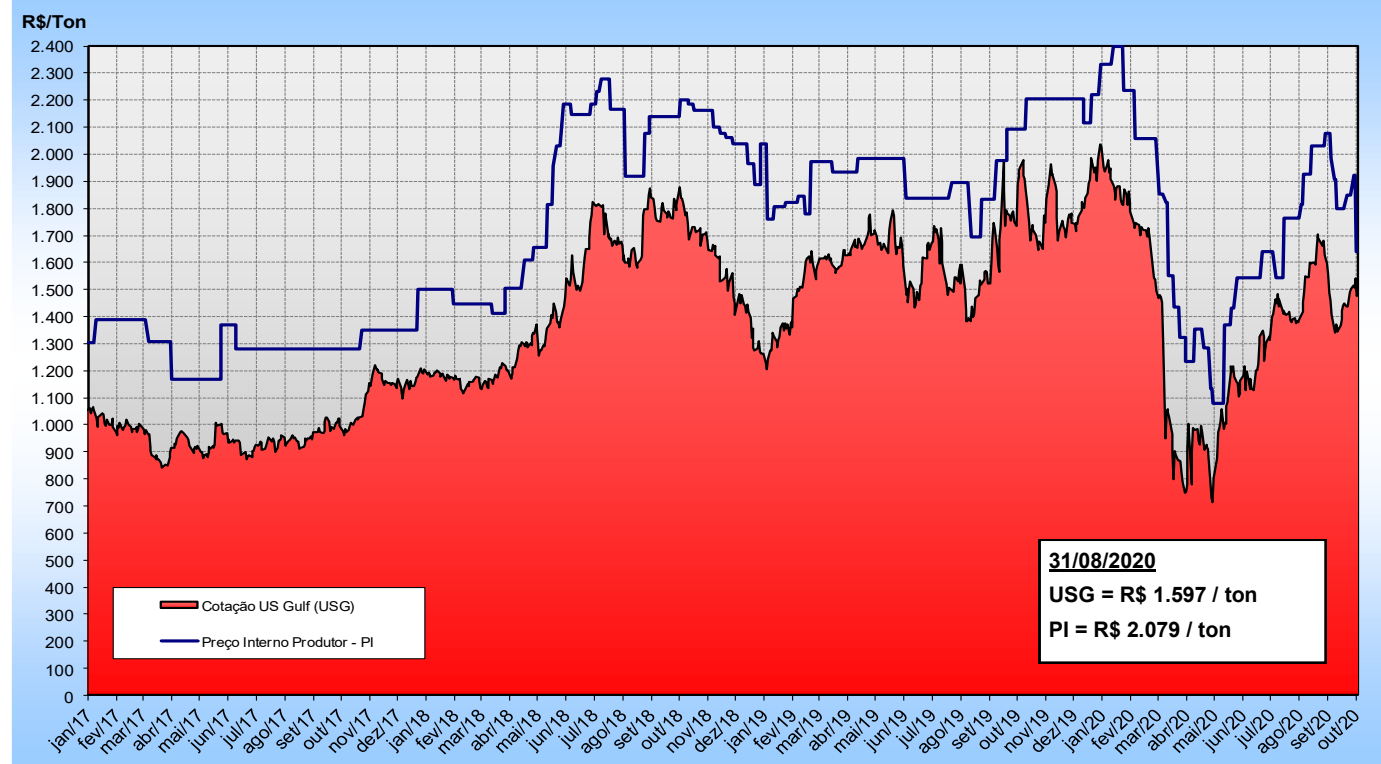
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de $-4,9\%$ e $-6,4\%$, quando comparados os valores alcançados em 30/09/2020 e 31/08/2020.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

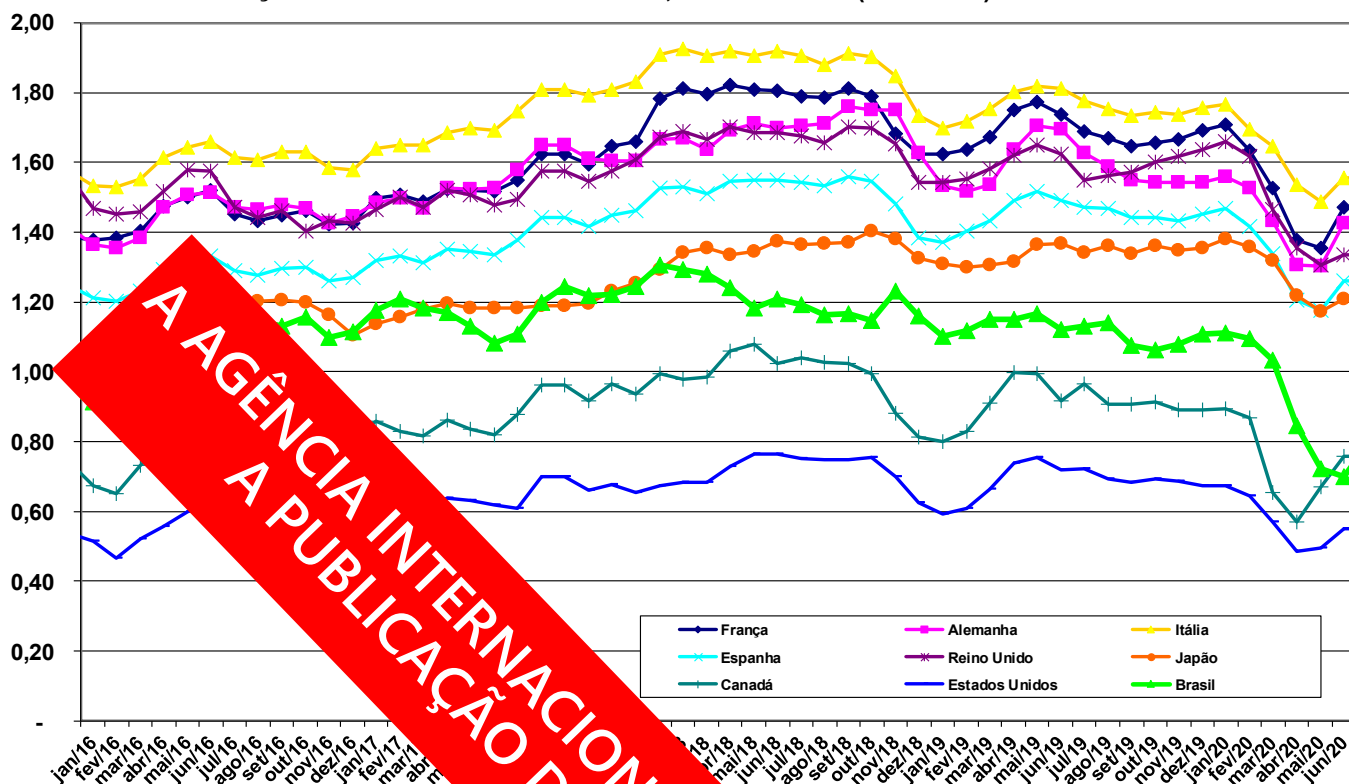


Ao se comparar os valores observados em 30/09/2020 e 31/08/2020 (em dólares americanos), verifica-se desvalorização para a cotação *US Gulf* do QAV de 3,1% e de 3,5% para o óleo combustível.

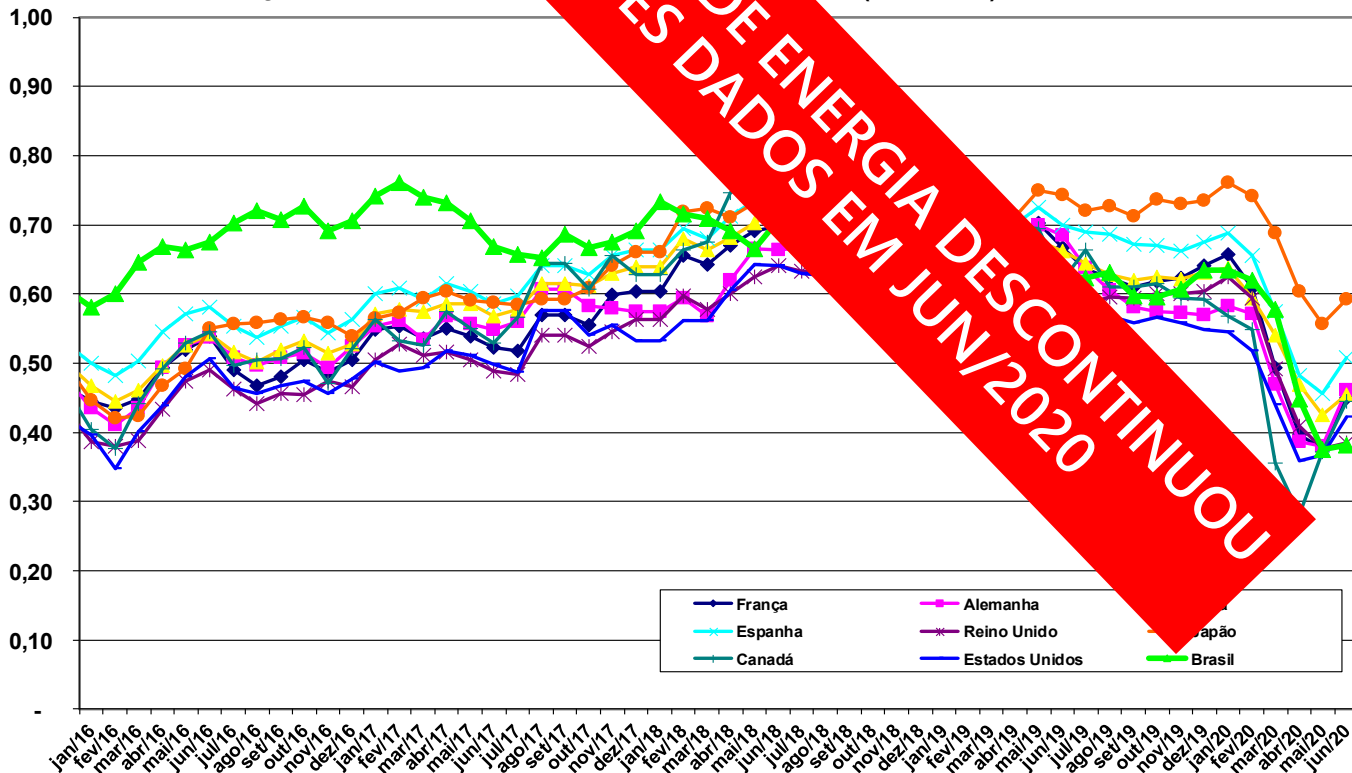
OBS.: cotação do dólar americano em 31/08/2020: R\$ 5,4713.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

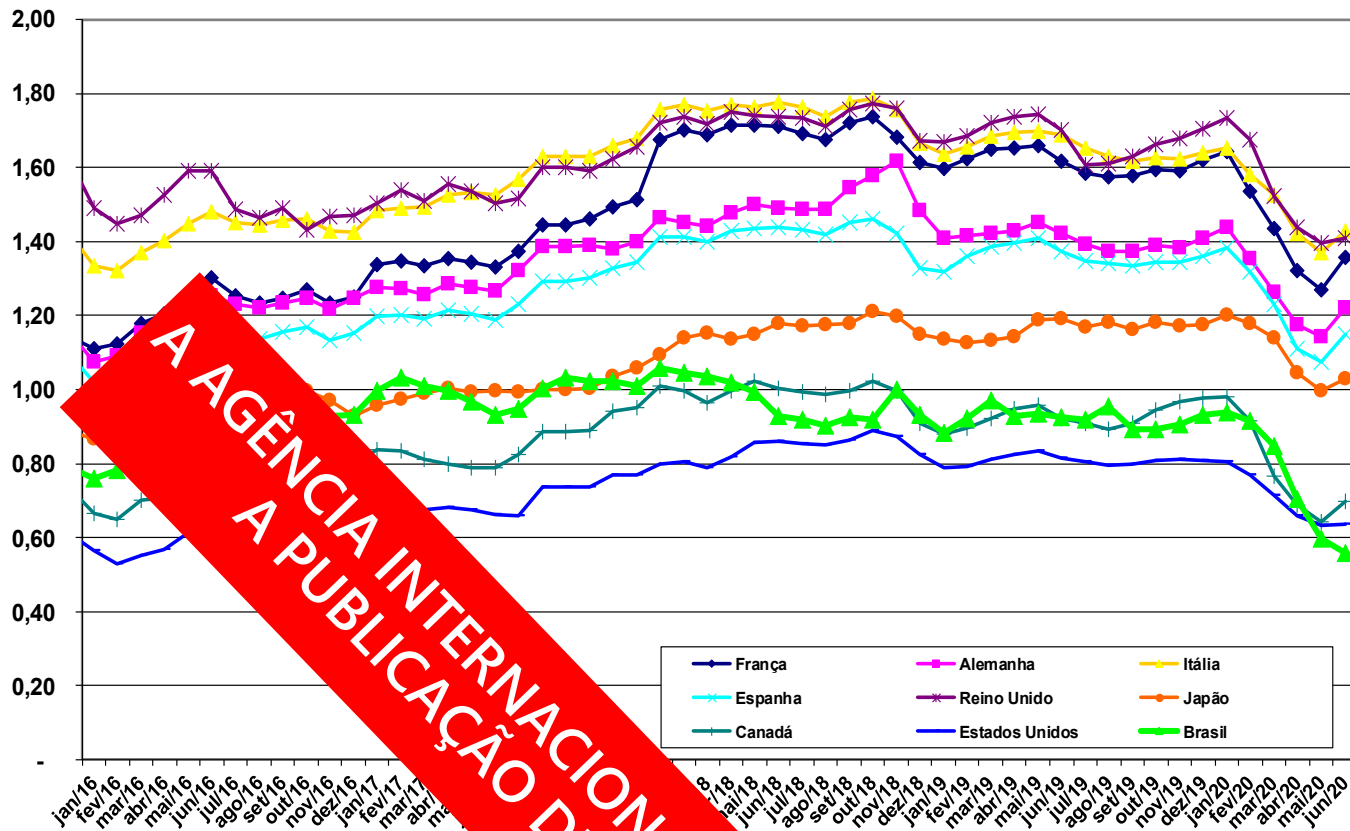


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

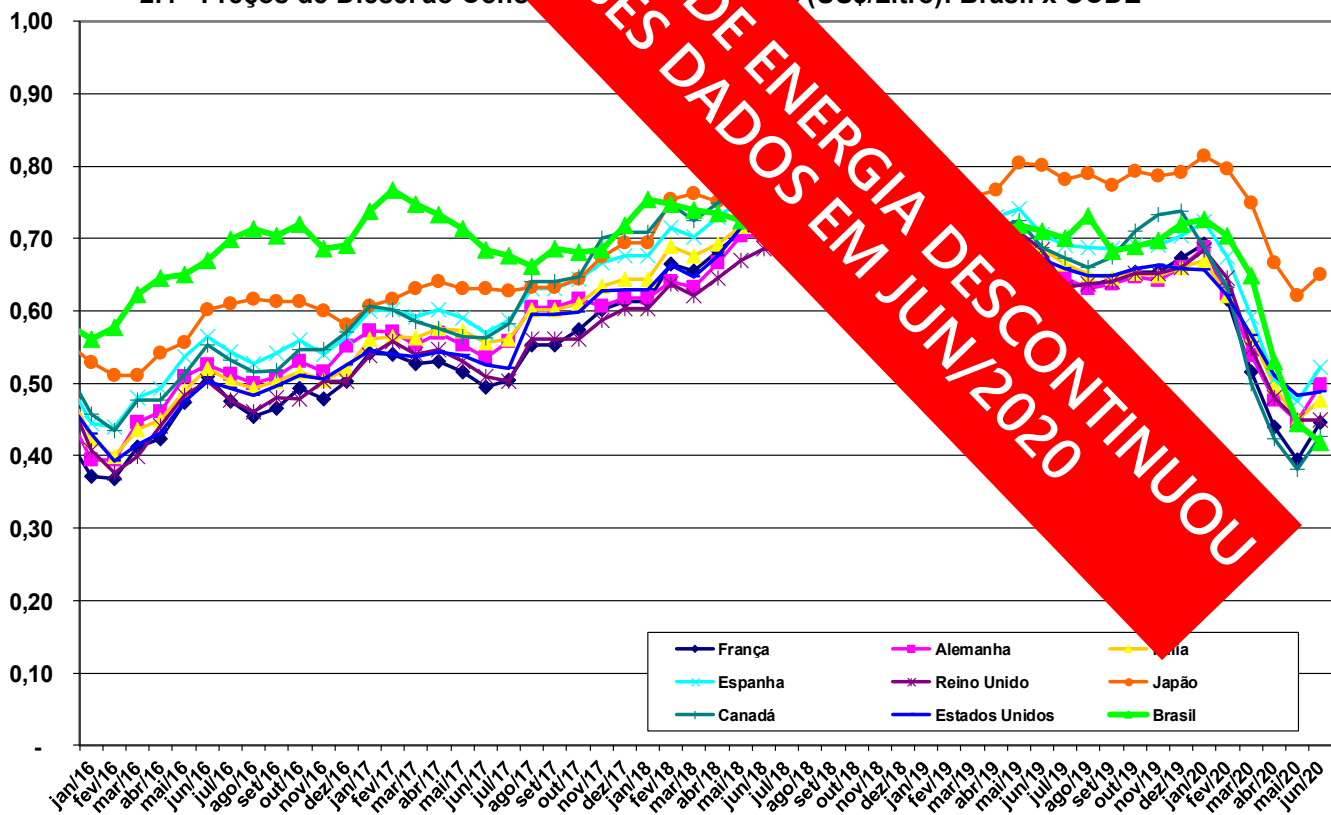


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

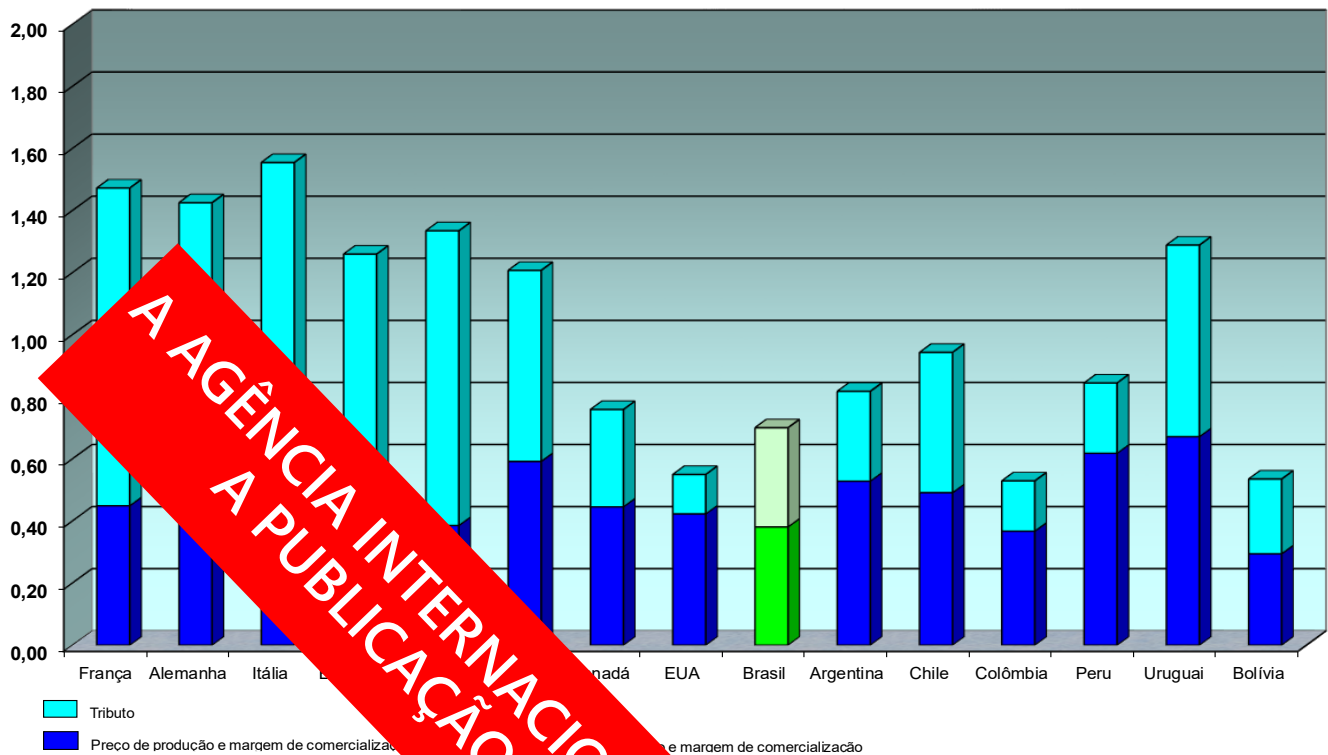


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

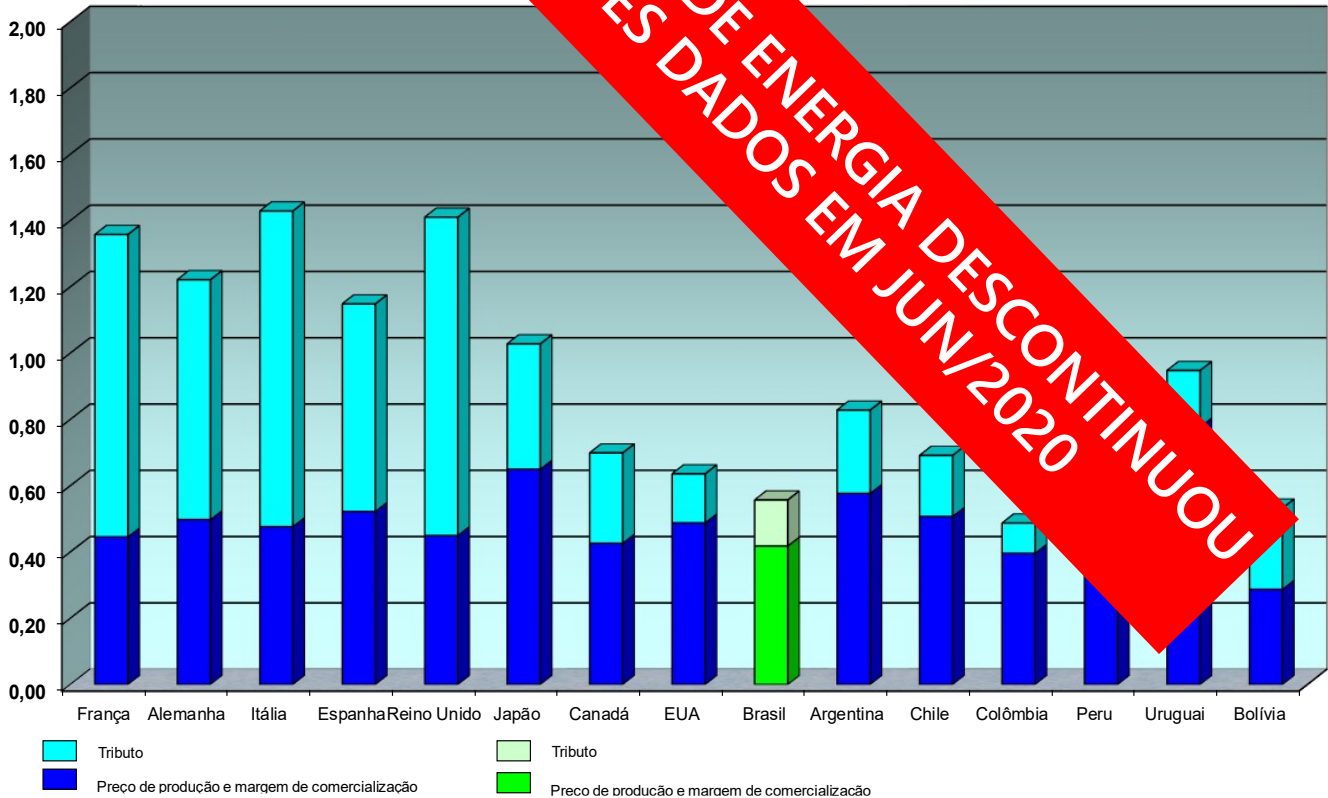


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



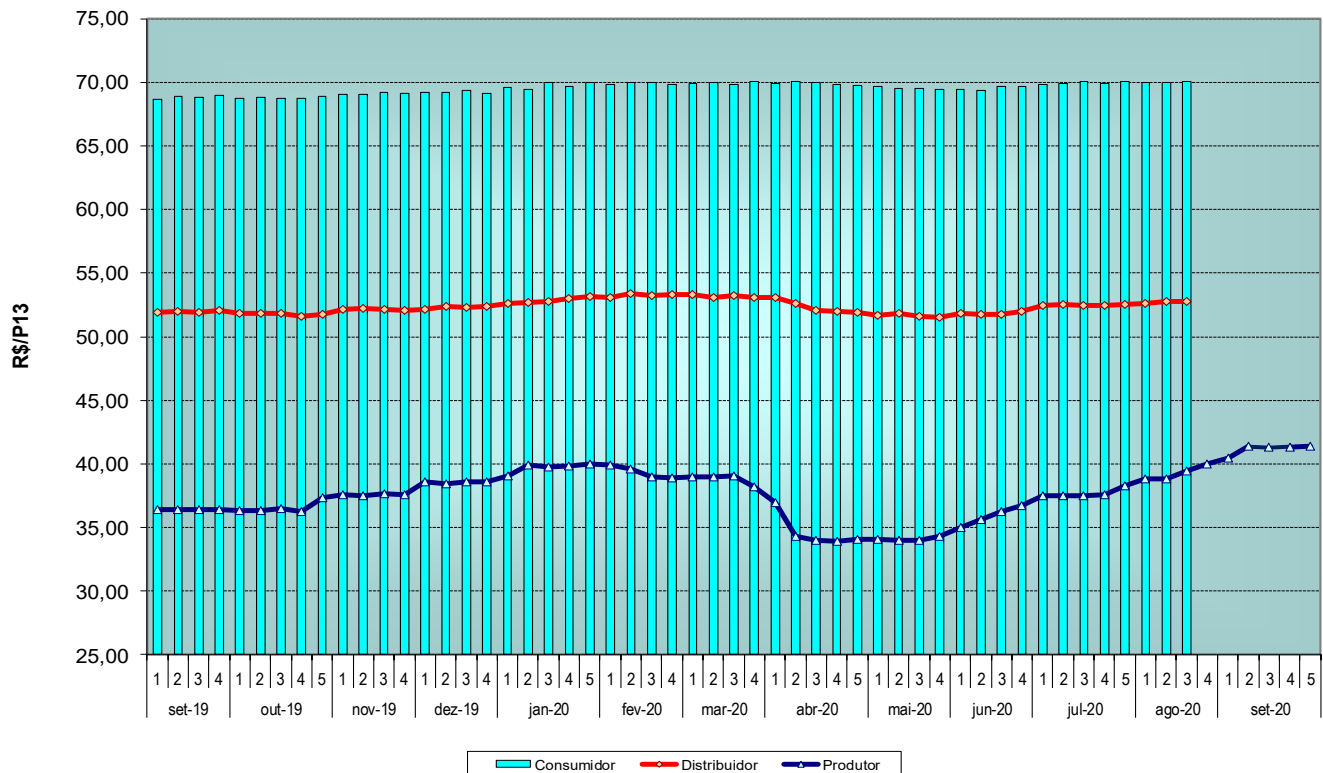
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



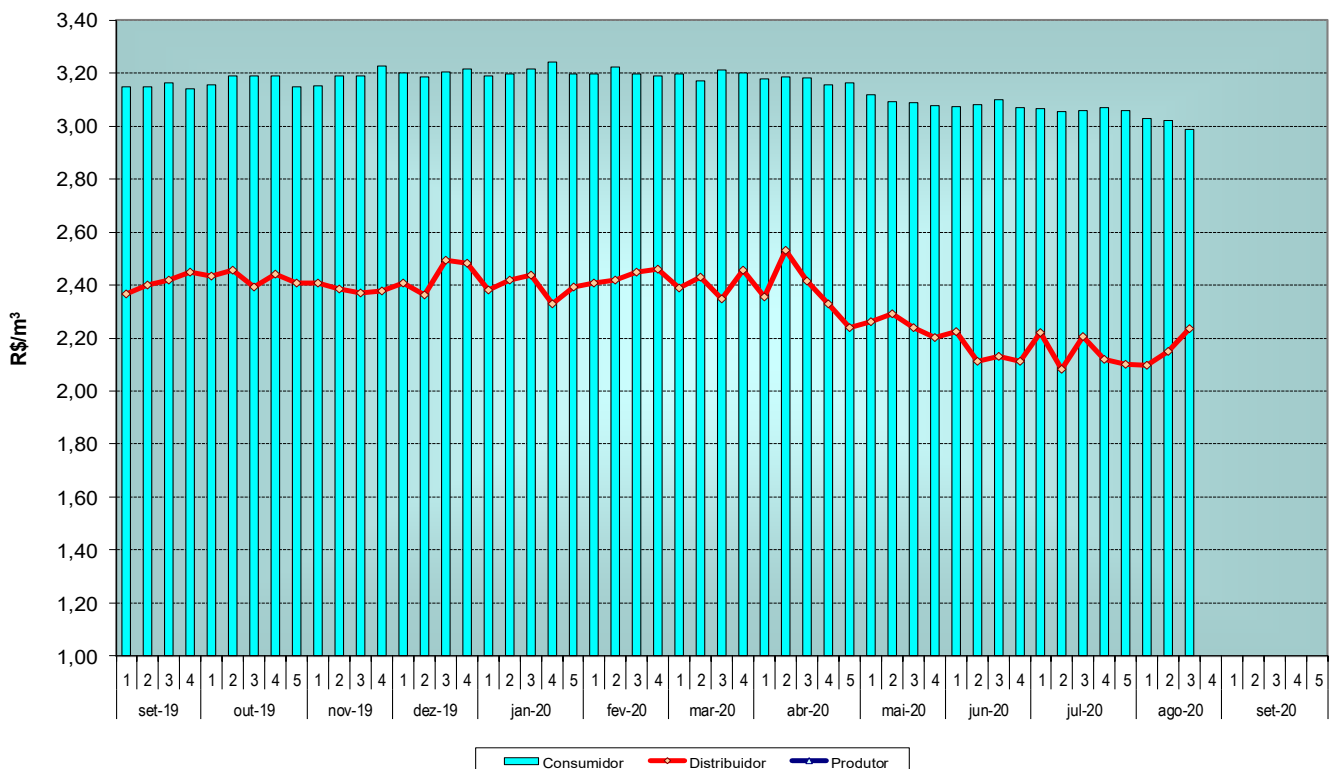
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

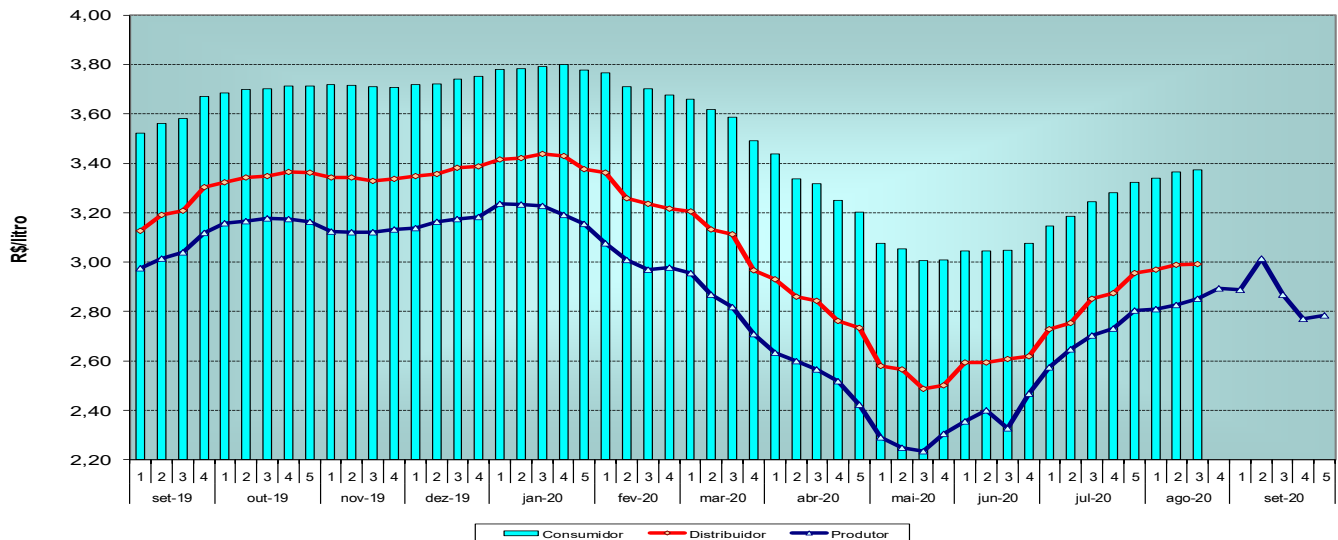


3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

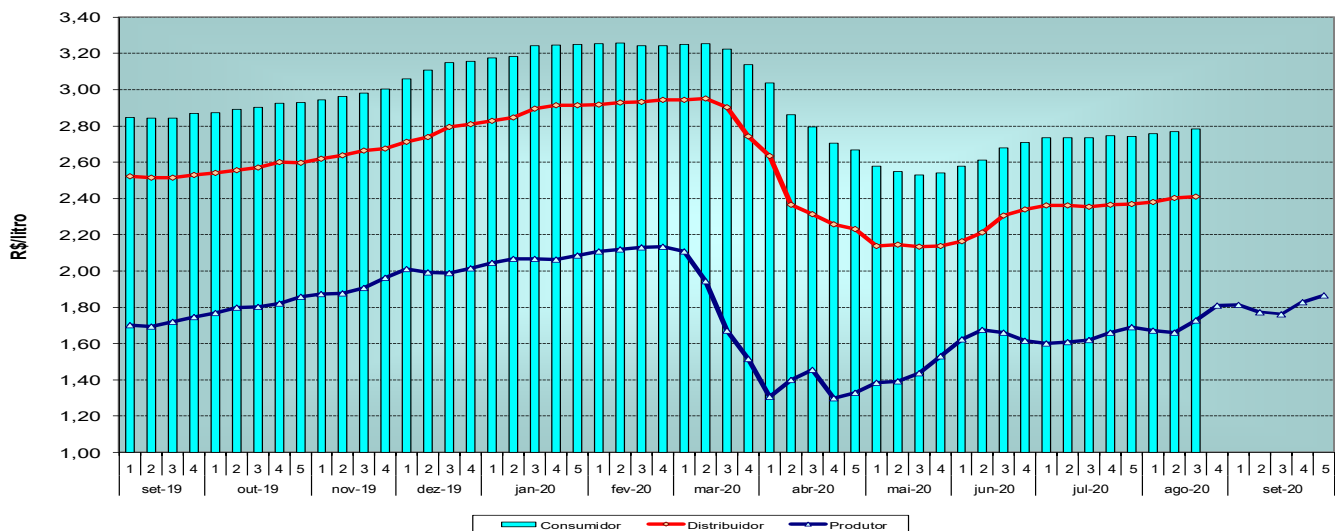


Entre ago/19 e ago/20, o preço médio de distribuição do GLP avançou 1,0%, enquanto o preço ao consumidor avançou 1,8%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 0,1% entre jul/20 e ago/20. Para o GNV, no período entre ago/19 e ago/20, o preço ao consumidor recuou 4,6%.

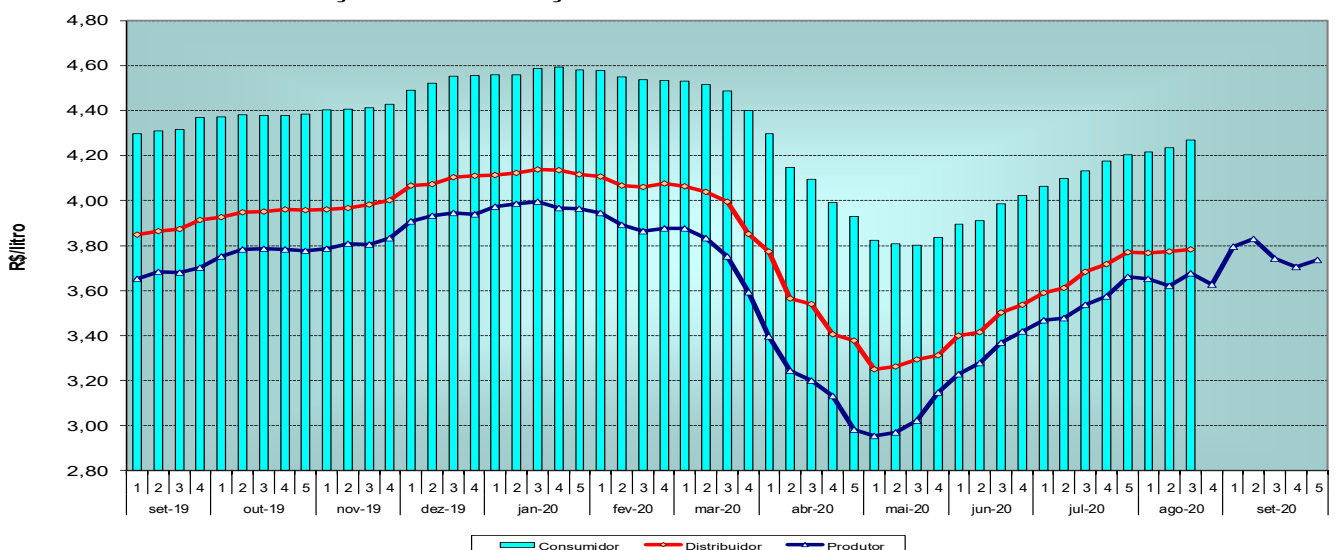
3.3 - Óleo Diesel Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



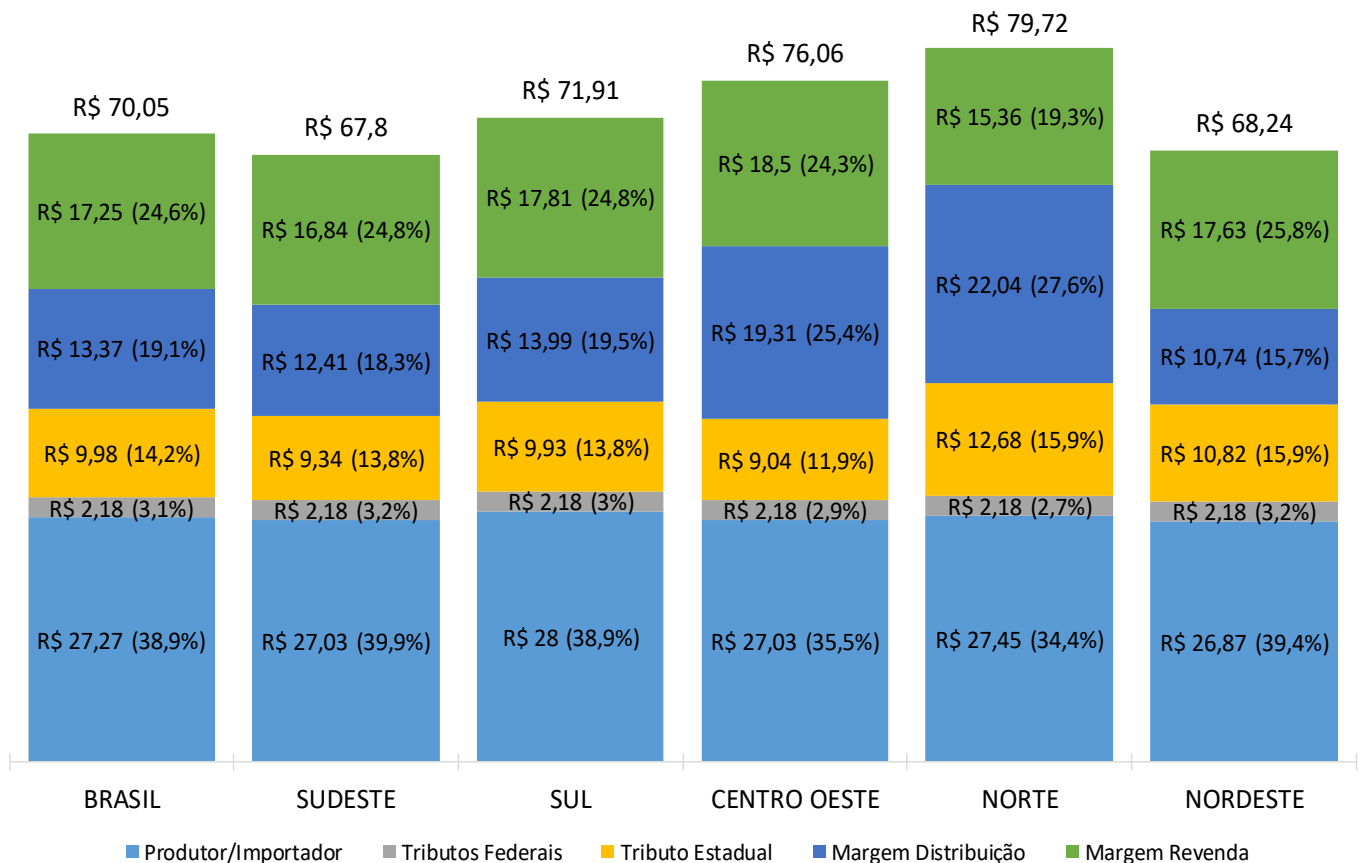
Comparando os meses de jul/20 e ago/20, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 5,3% e o de revenda avançou 3,8%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 1,5% e o de revenda avançou 1,1%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 2,3% e o de revenda 1,8%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

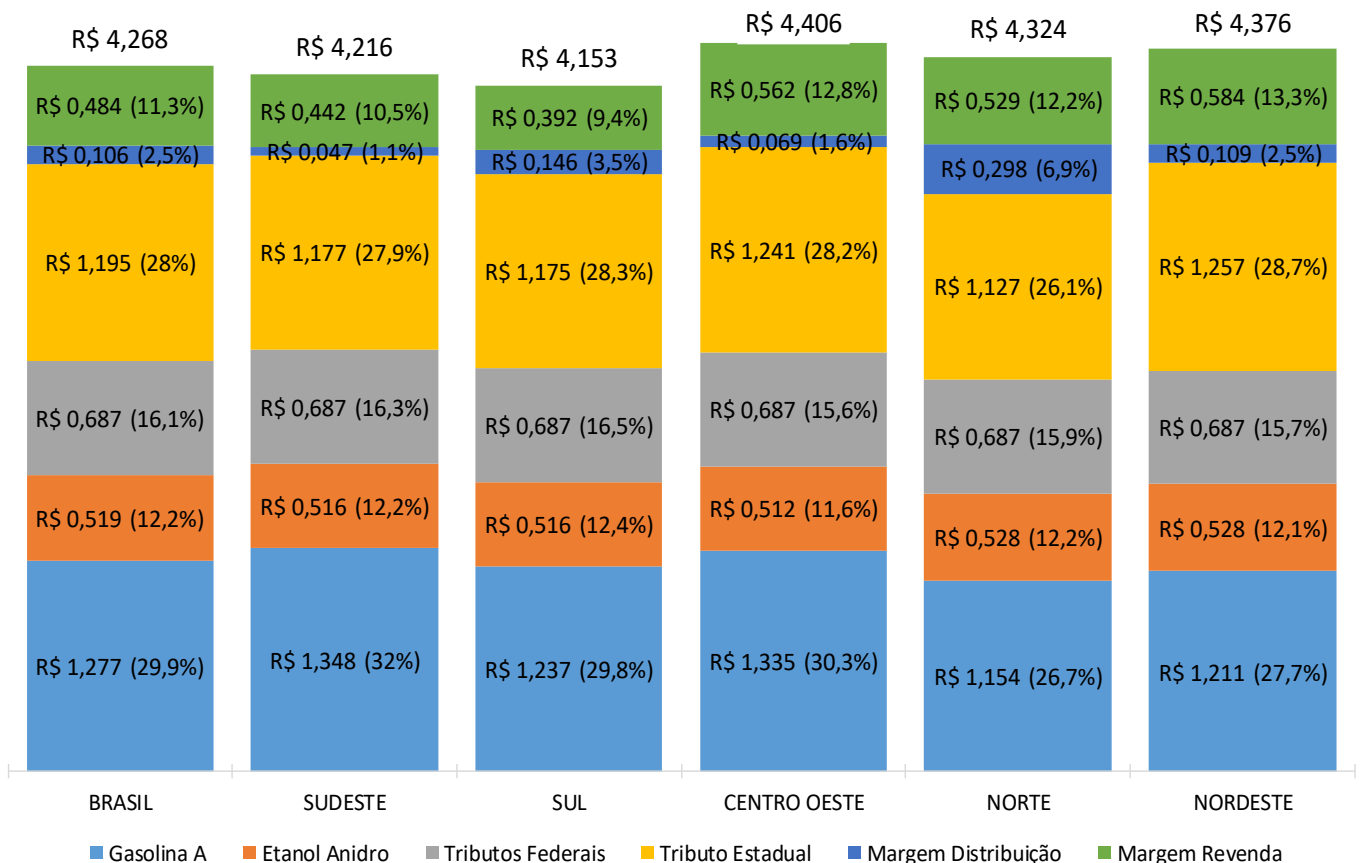
A ANP alterou a metodologia de pesquisa de preços, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

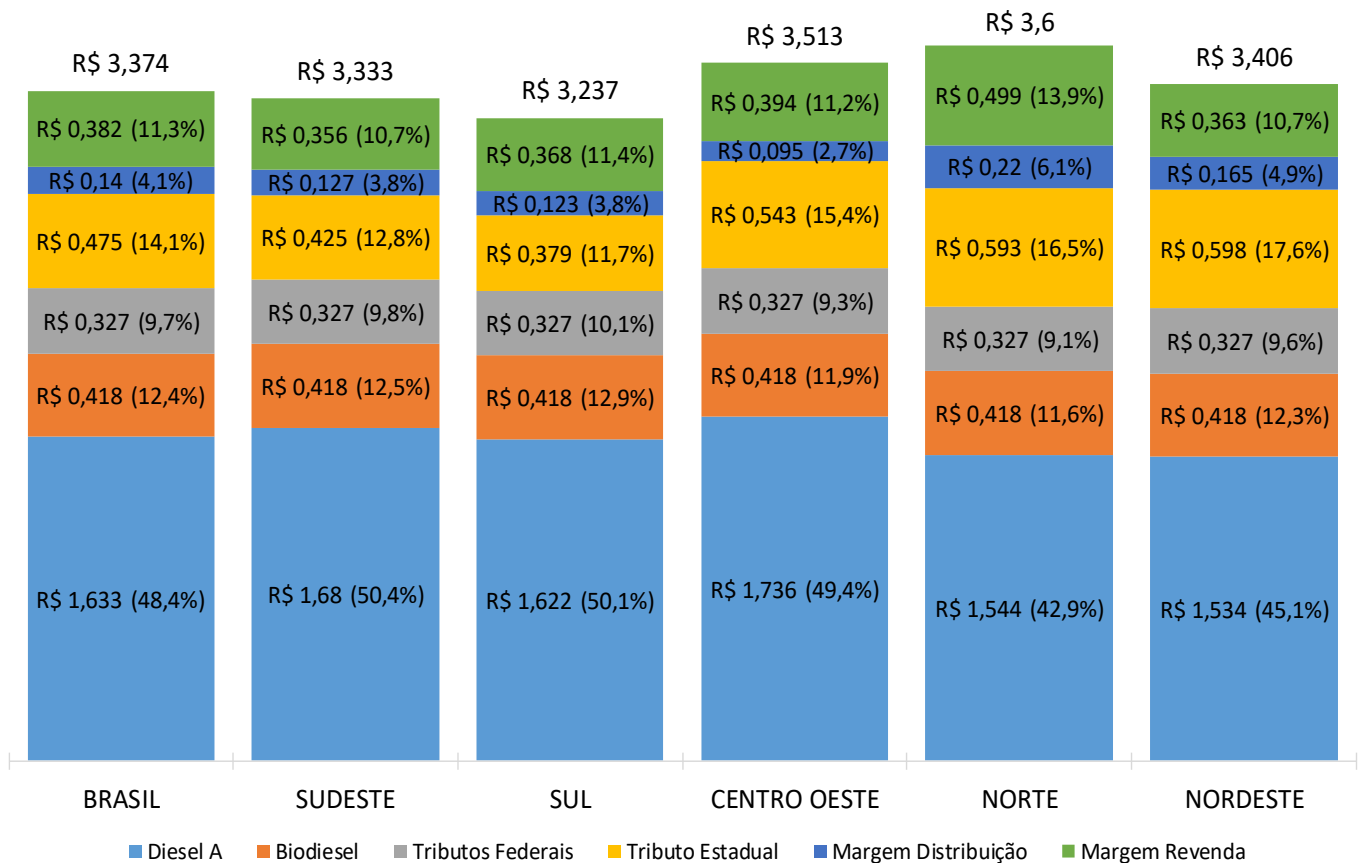
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 16/08/2020 a 22/08/2020



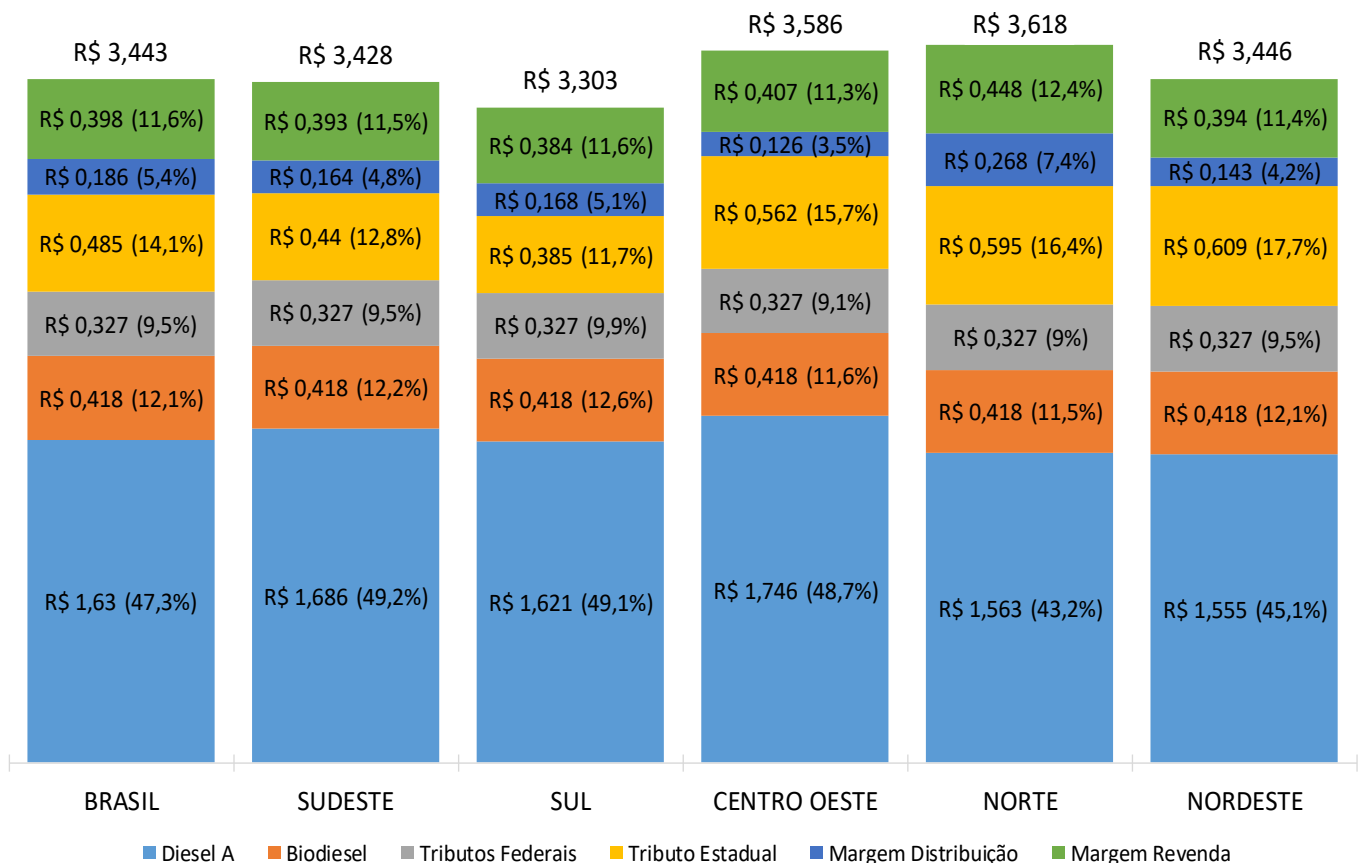
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 16/08/2020 a 22/08/2020



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 16/08/2020 a 22/08/2020



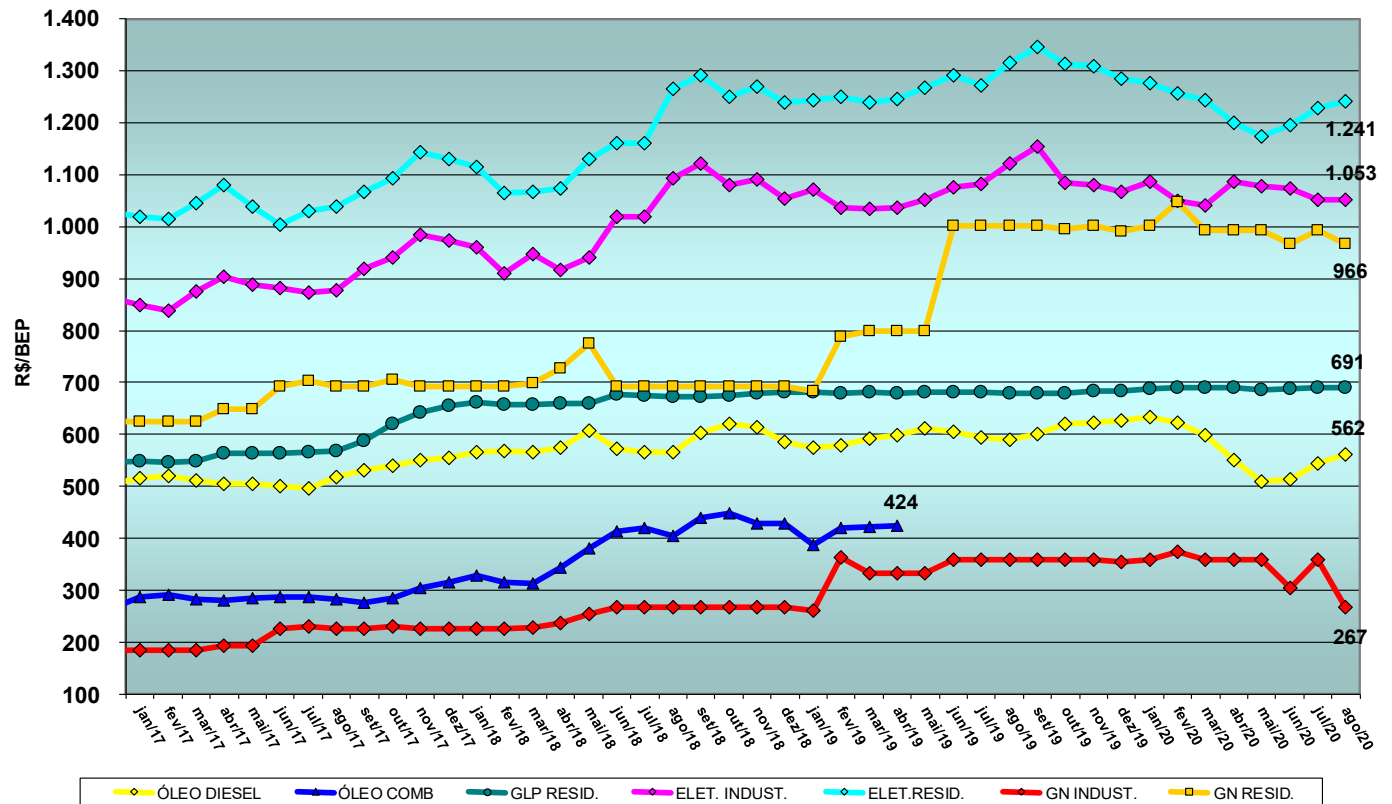
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 16/08/2020 a 22/08/2020



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

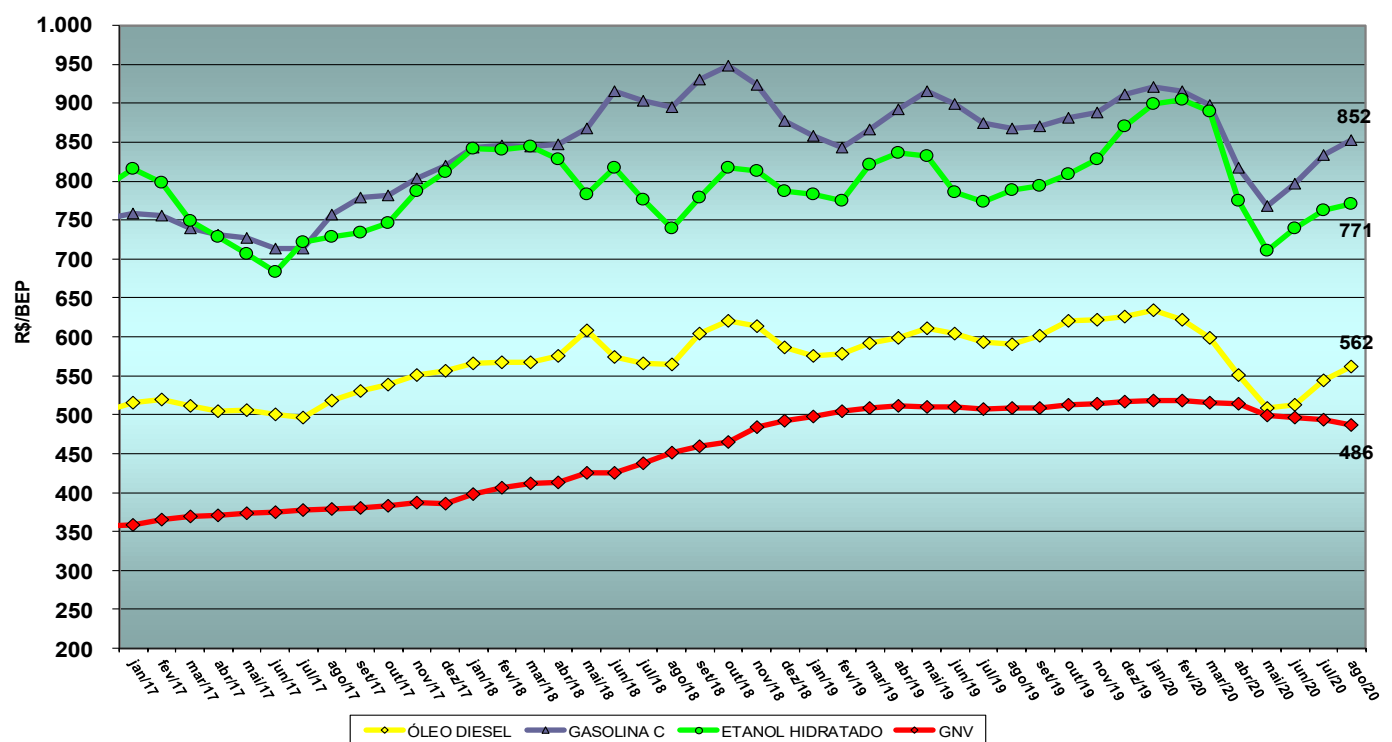
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



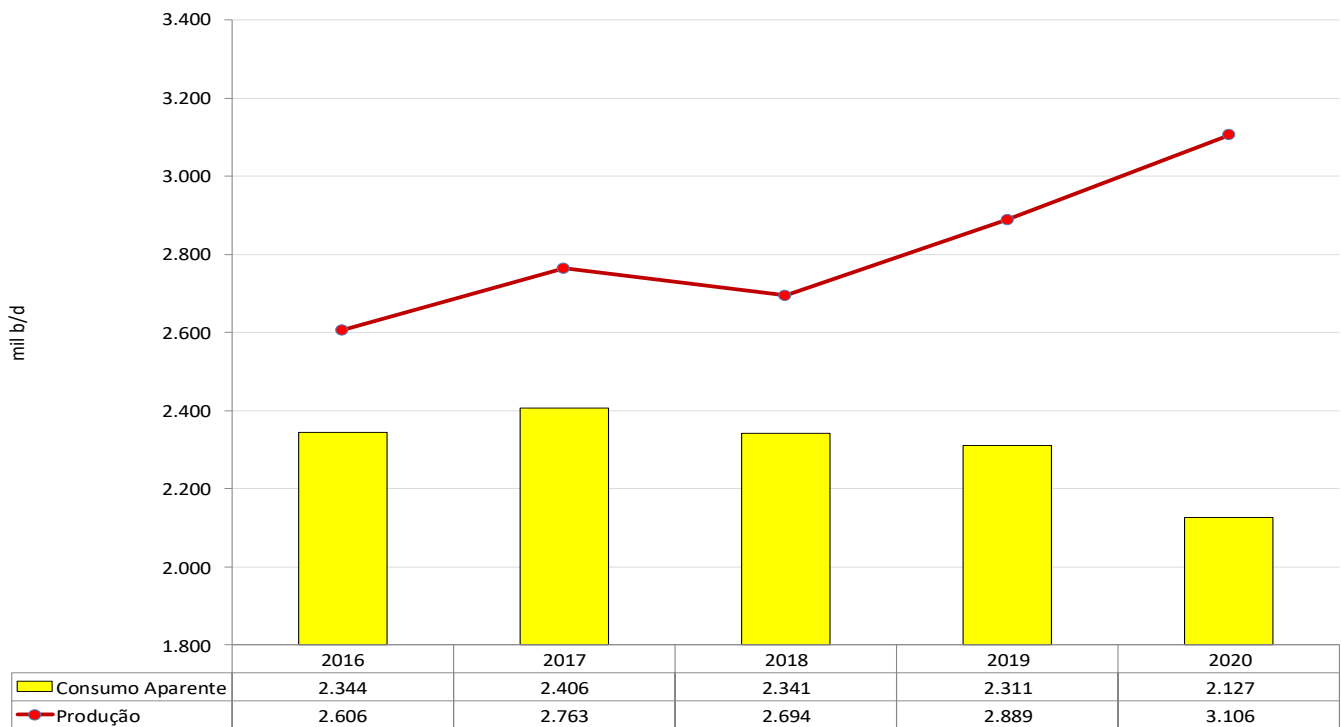
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

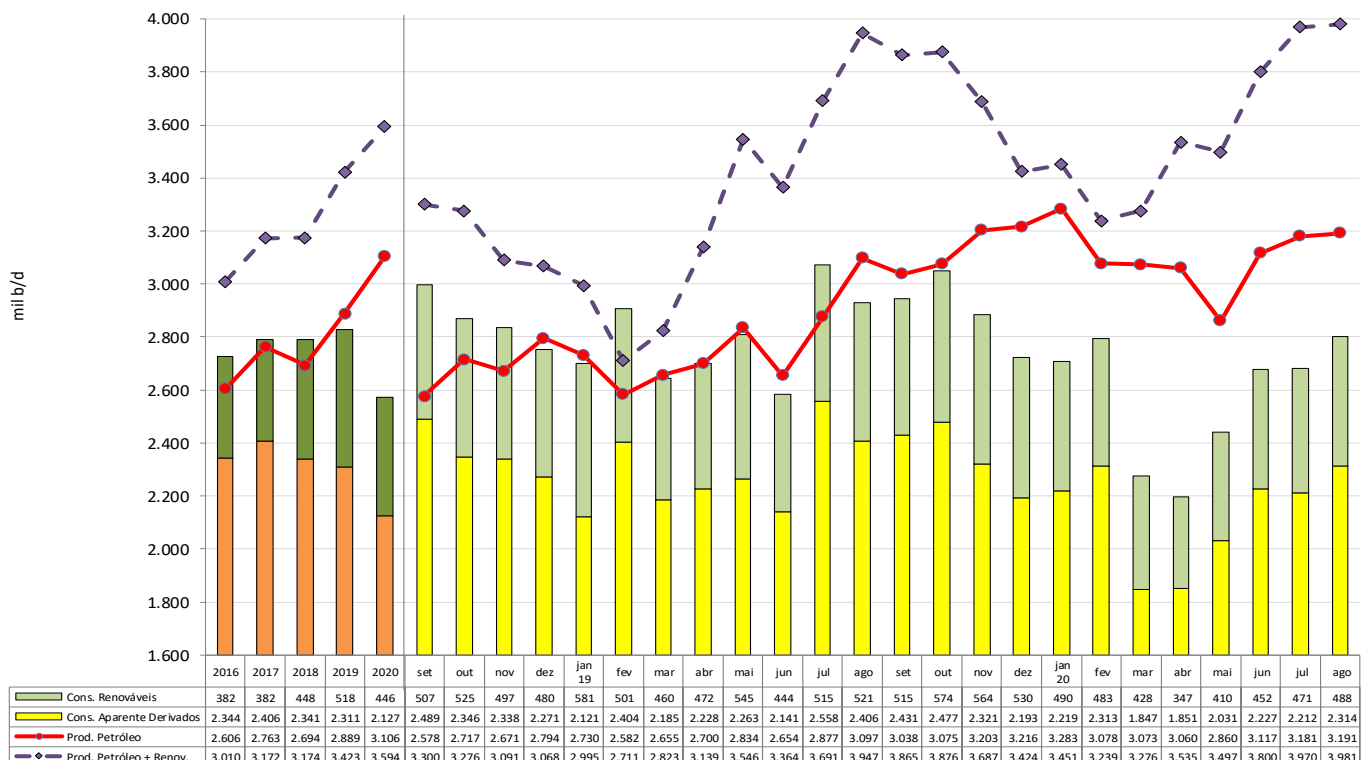


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

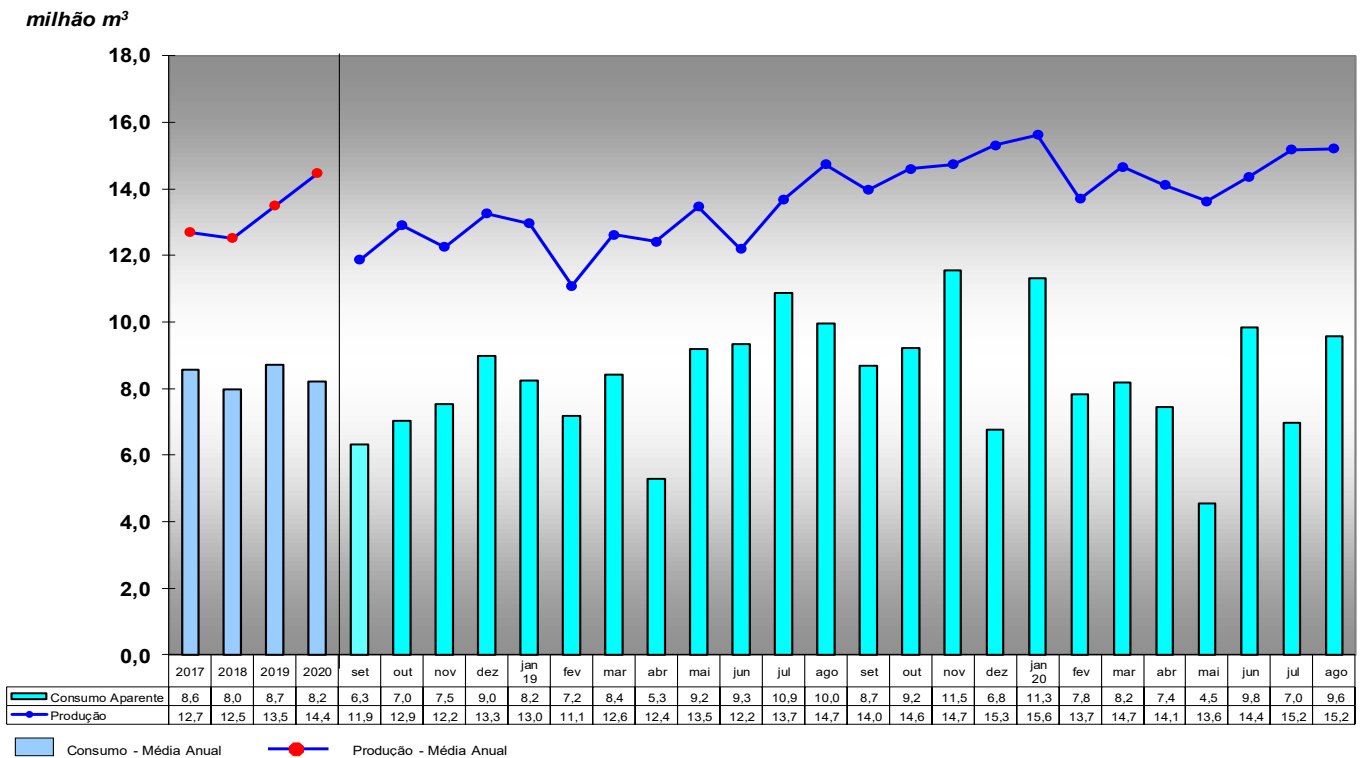


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em ago/2020 ficou 41,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês ago/2020 foi de 3.191 mil bbl/d, registrando variação positiva de 3,0% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

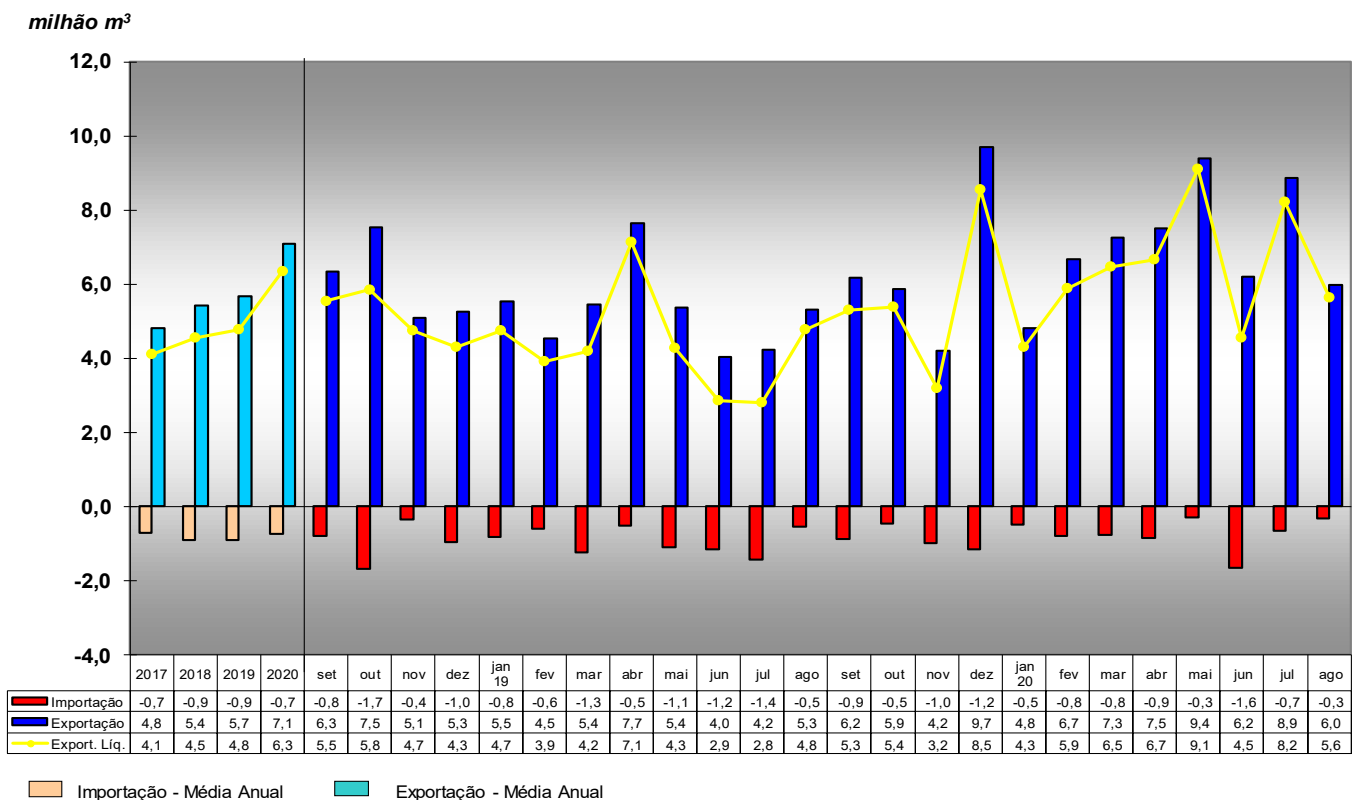
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



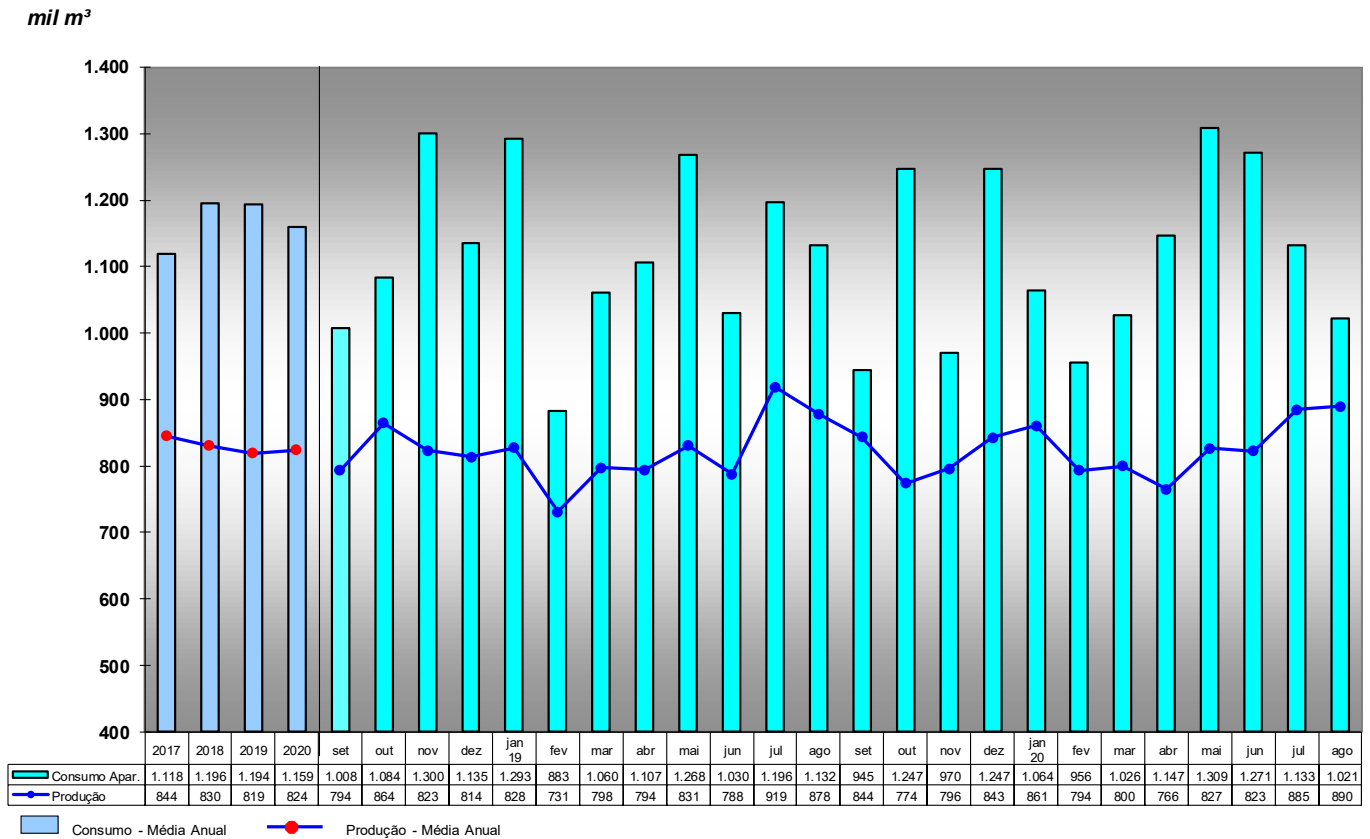
Com. Exterior (ago/20):

- Importação: Arábia Saudita (47%), Nigéria (22%), Argélia (18%) e EUA (13%).

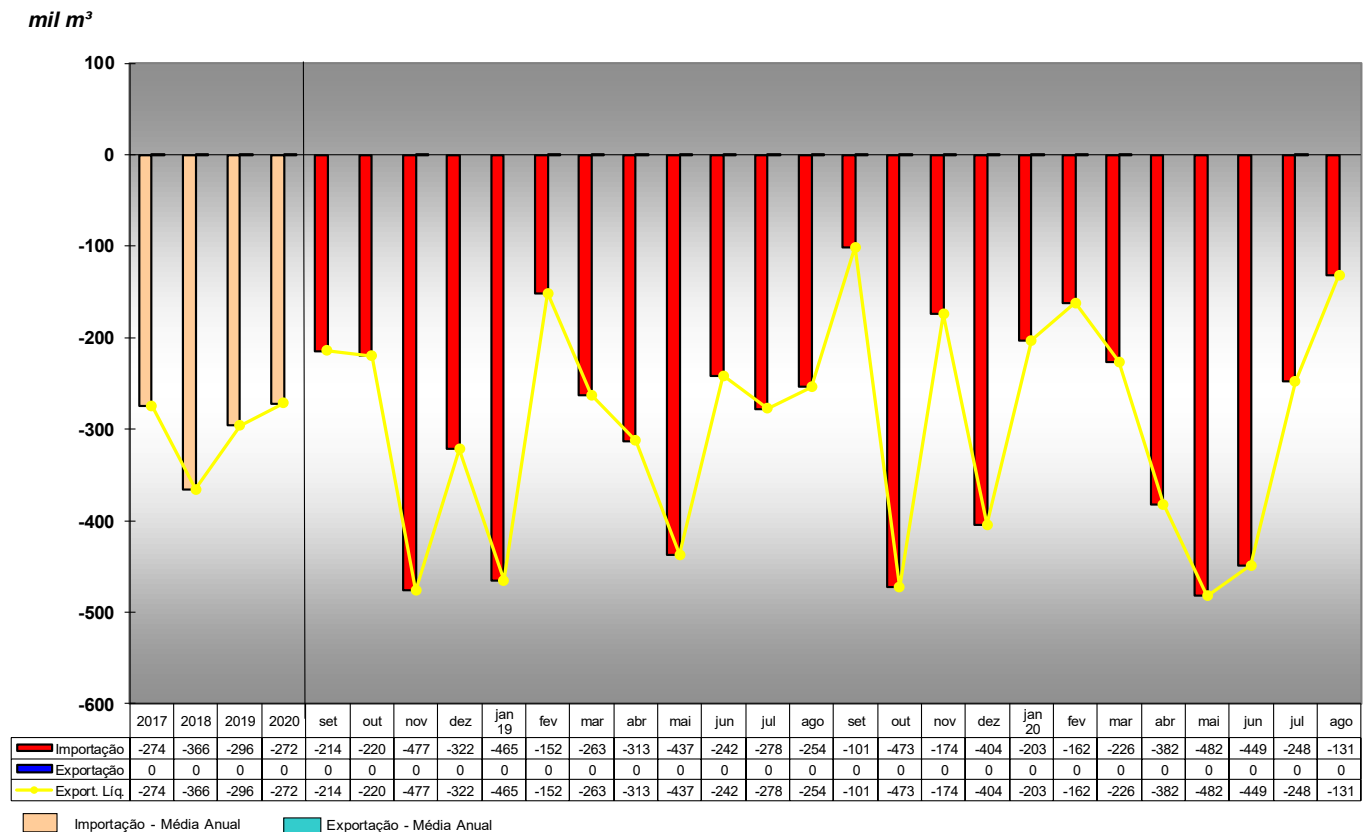
- Exportação: China (89%), EUA (2,8%), França (2,5%), Portugal (2,5%), Holanda (2,5%) e Cingapura (1,1%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 3,6% quando comparado o período set/19 a ago/20 com o período de set/18 a ago/19. Houve um recuo de 16,7% na importação e um aumento de 24,5% na produção. Nos últimos 12 meses, 47,2% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



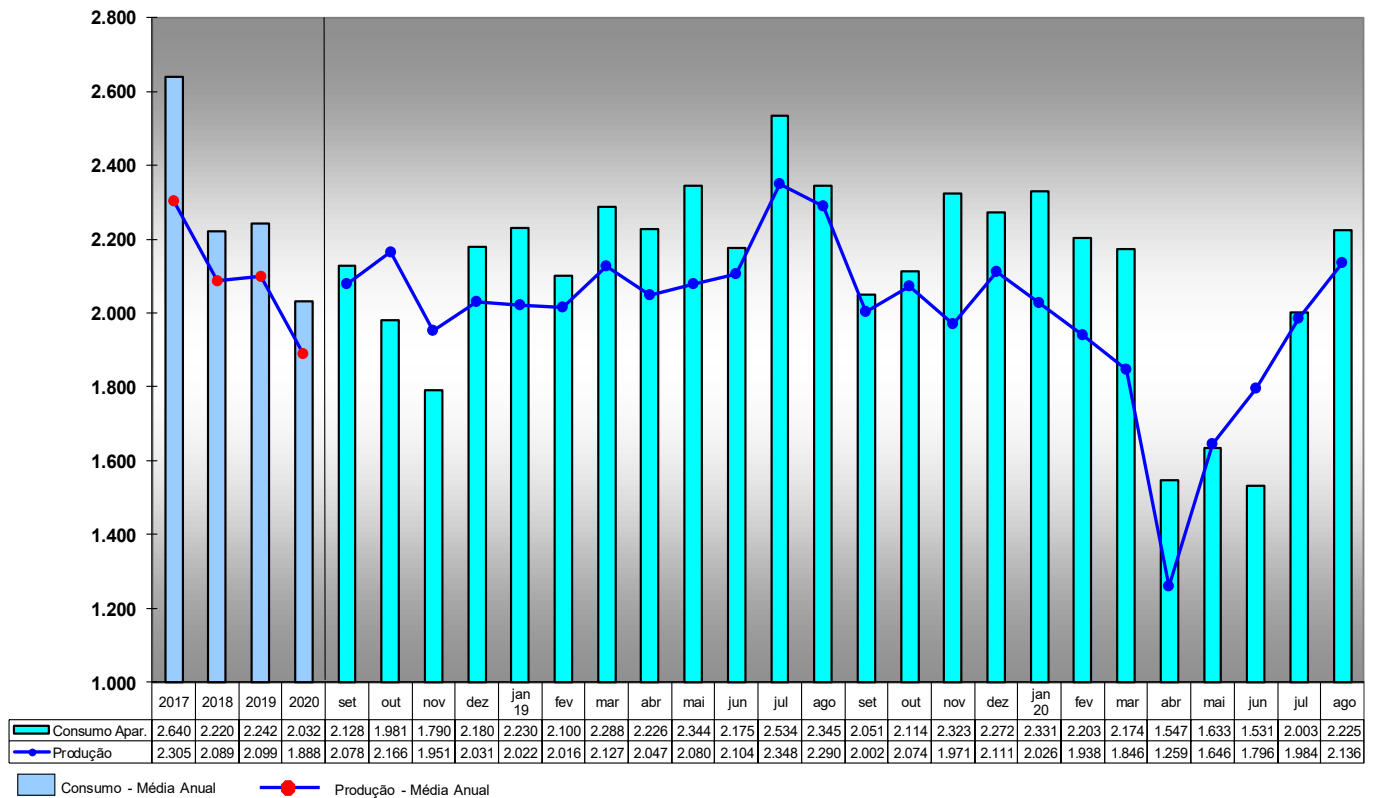
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



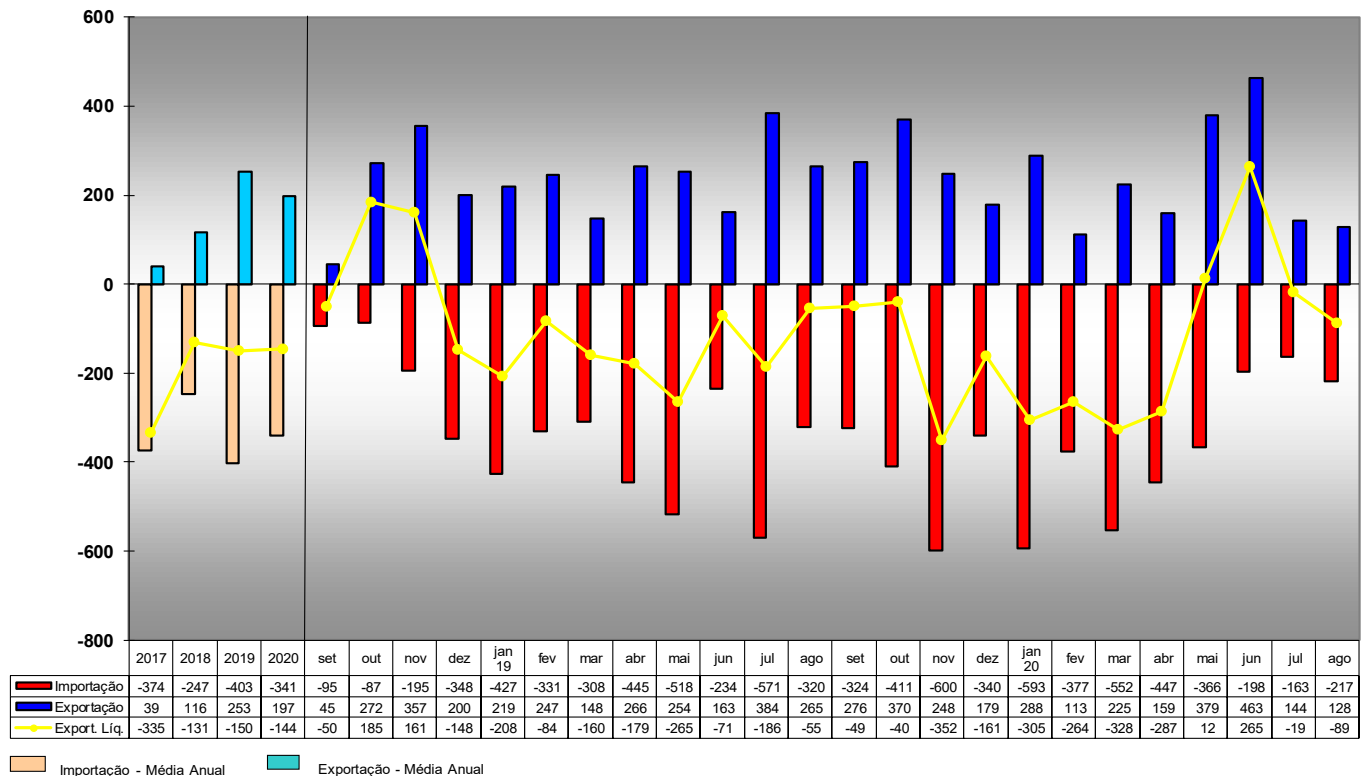
Comércio Exterior - Importação: (ago/20): EUA (63%), Argentina (36%), Bolívia (1%) e outros (0%).

O consumo aparente de GLP recuou 1,2% quando comparado o período de set/19 a ago/20 com o período de set/18 a ago/19. Houve um recuo de 5,5% na importação e aumento de 0,4% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,8% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20

mil m³

7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20

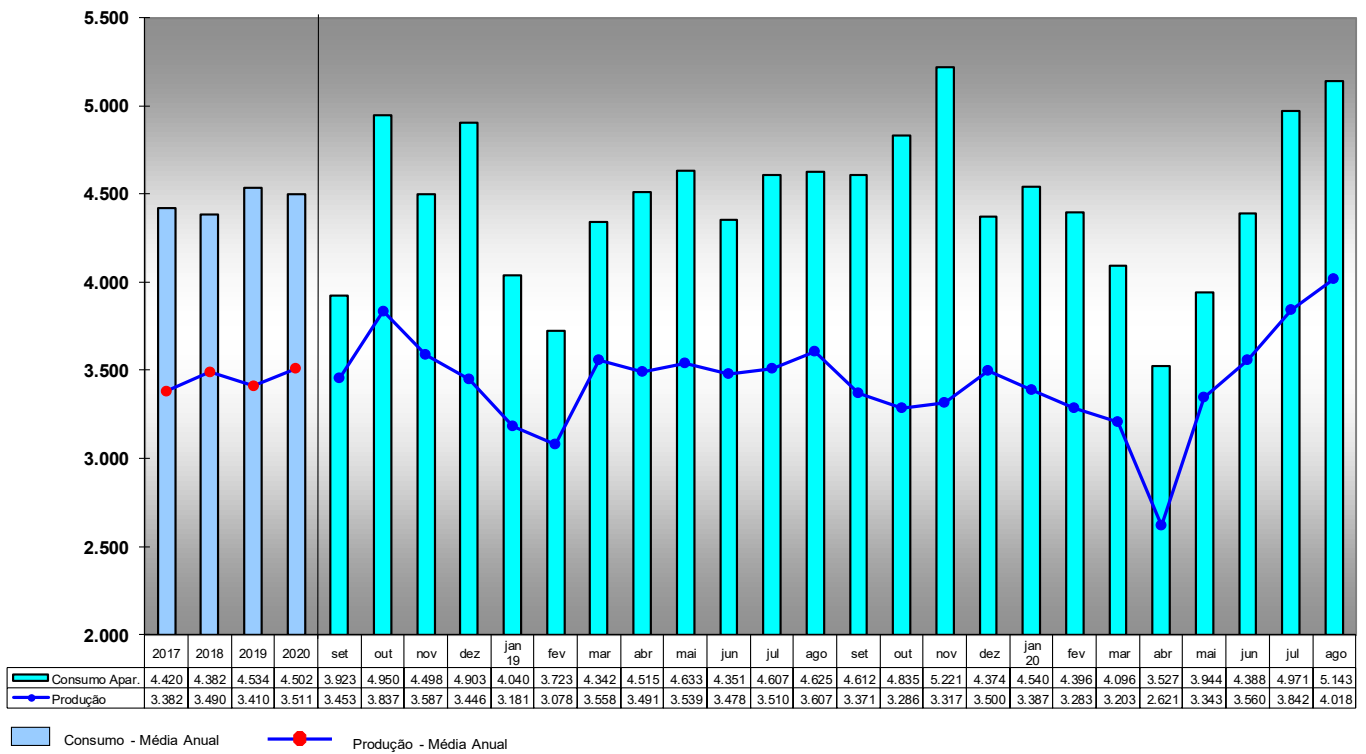
mil m³

Comércio Exterior - Importação (ago/20): EUA (65%), Holanda (23%), Bélgica (10%) e Reino Unido (2%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 7,3% quando comparado o período set/19 a ago/20 com o período de set/18 a ago/19. Houve um aumento de 18,3% na importação e um recuo de 9,8% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 6,6% do consumo nacional de gasolina A.

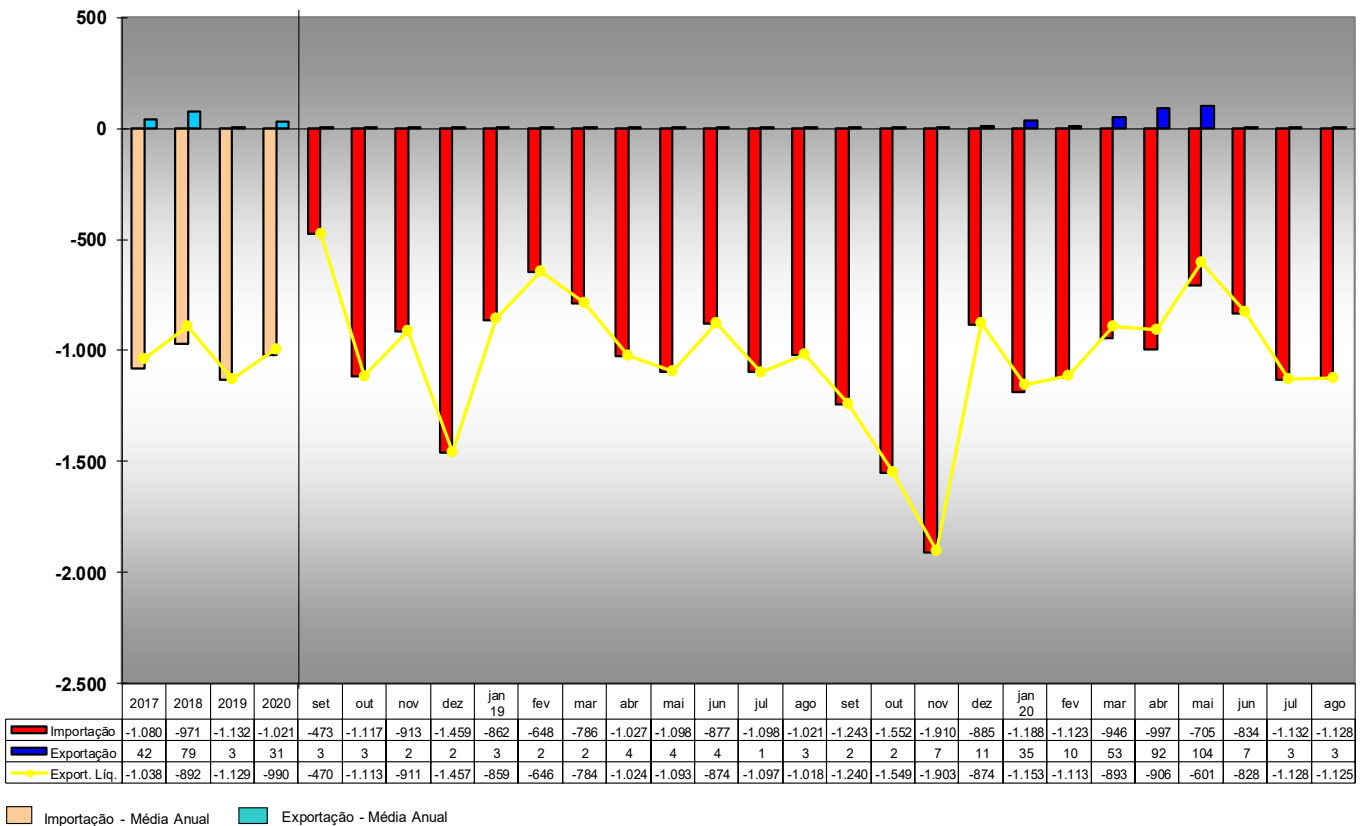
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20

mil m³



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20

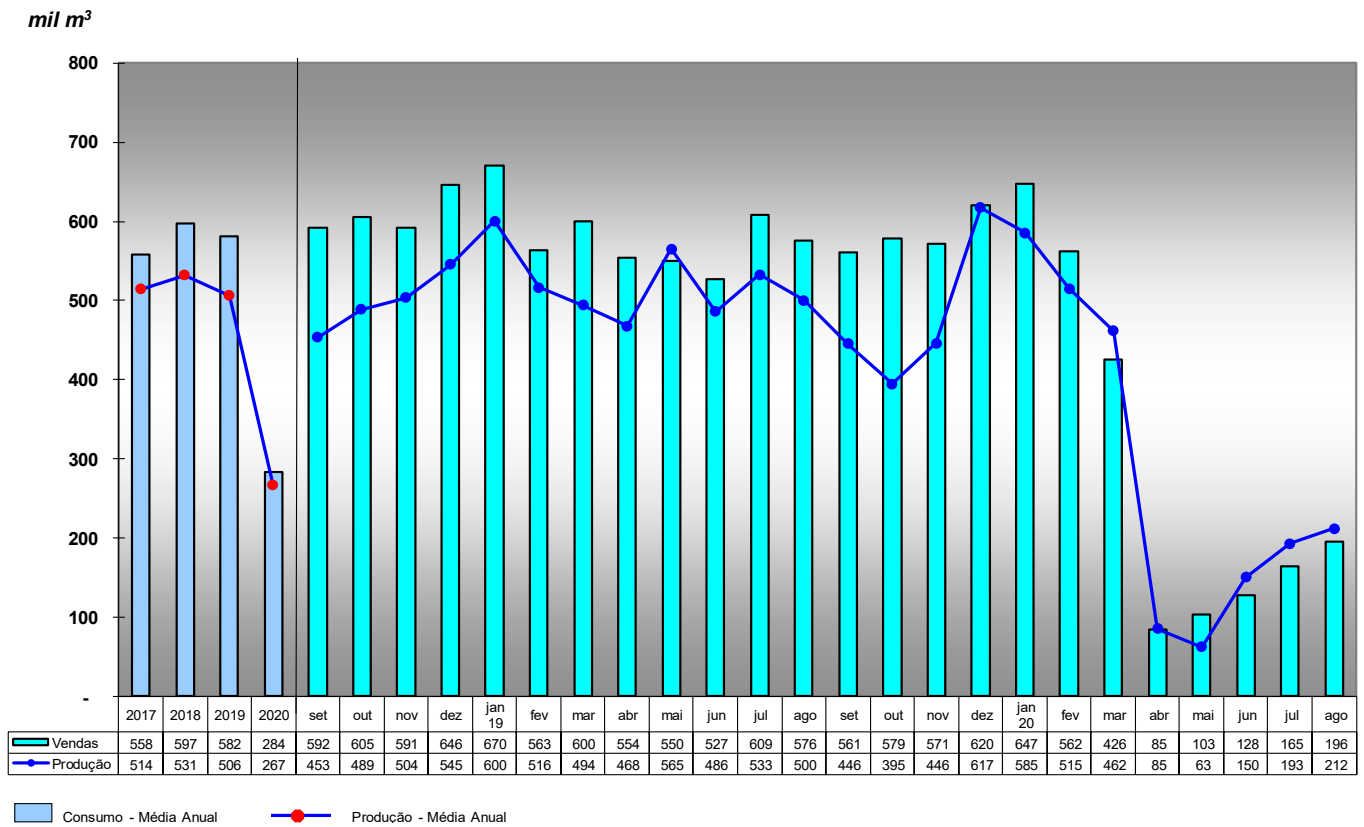
mil m³



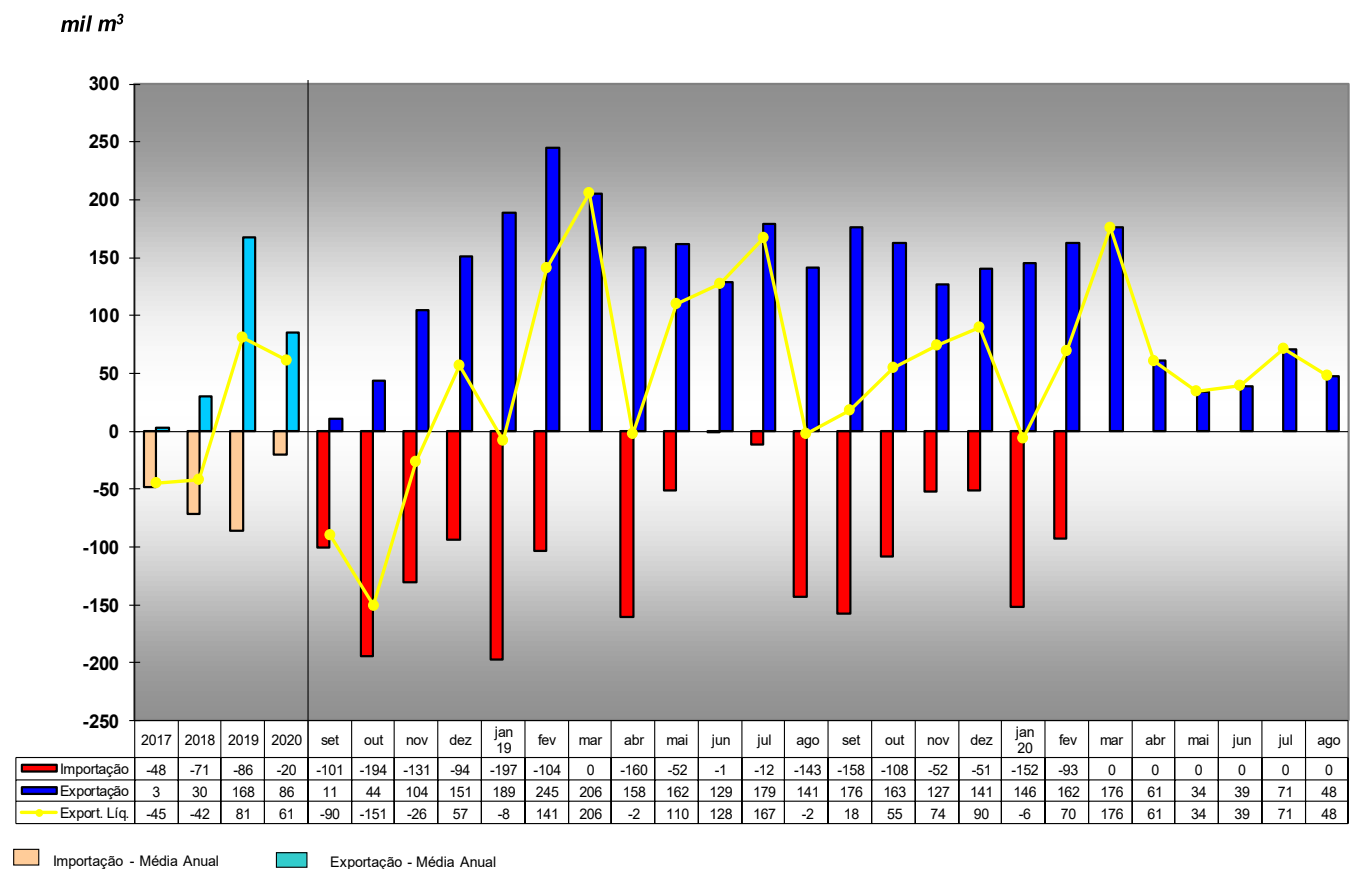
Comércio Exterior - Importação (ago/20): EUA (96%), Reino Unido (2%) e Holanda (2%).

O consumo aparente de diesel A avançou 1,8% quando comparado o período set/19 a ago/20 com o período de set/18 a ago/19. Houve um avanço de 19,9% na importação e um recuo de 2,5% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,2% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20

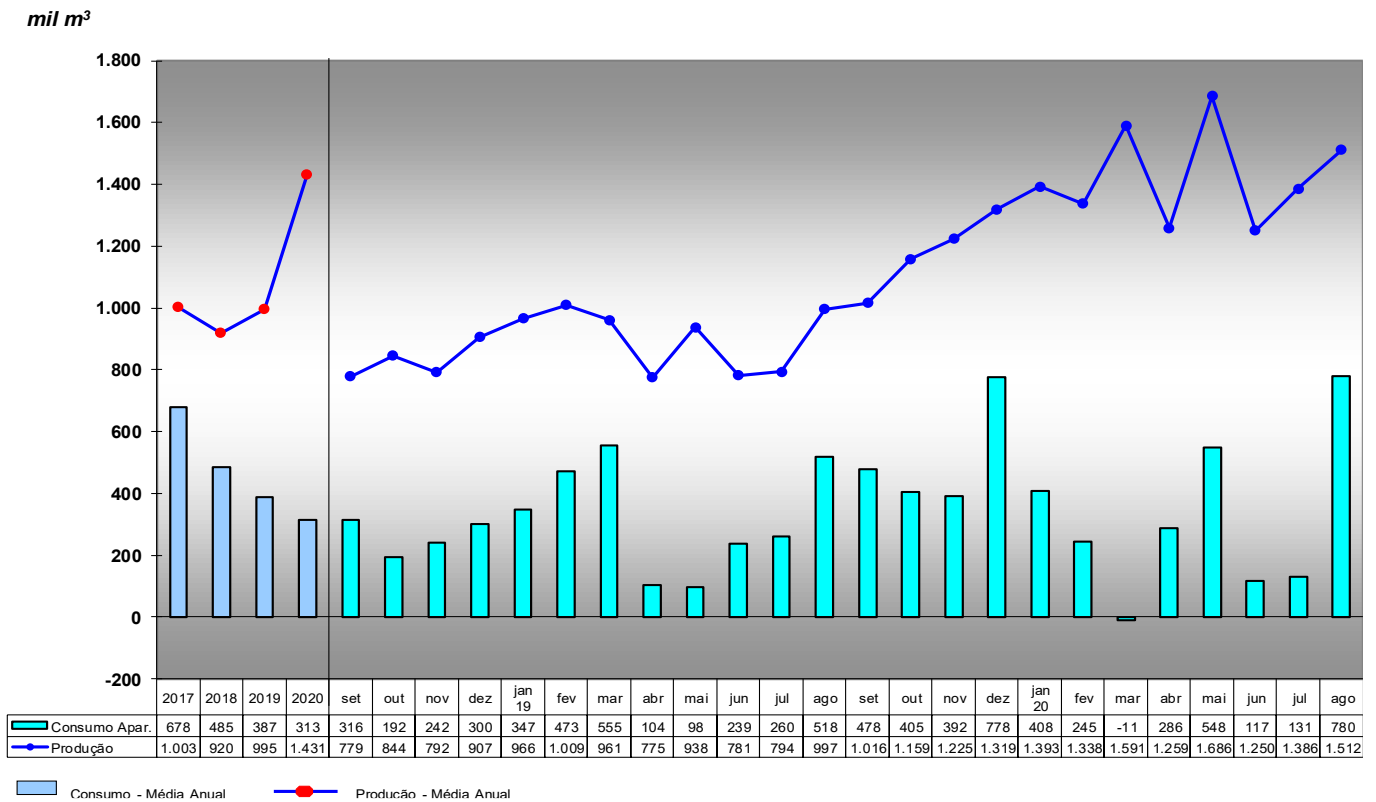


Comércio Exterior - Importação (ago/20): - .

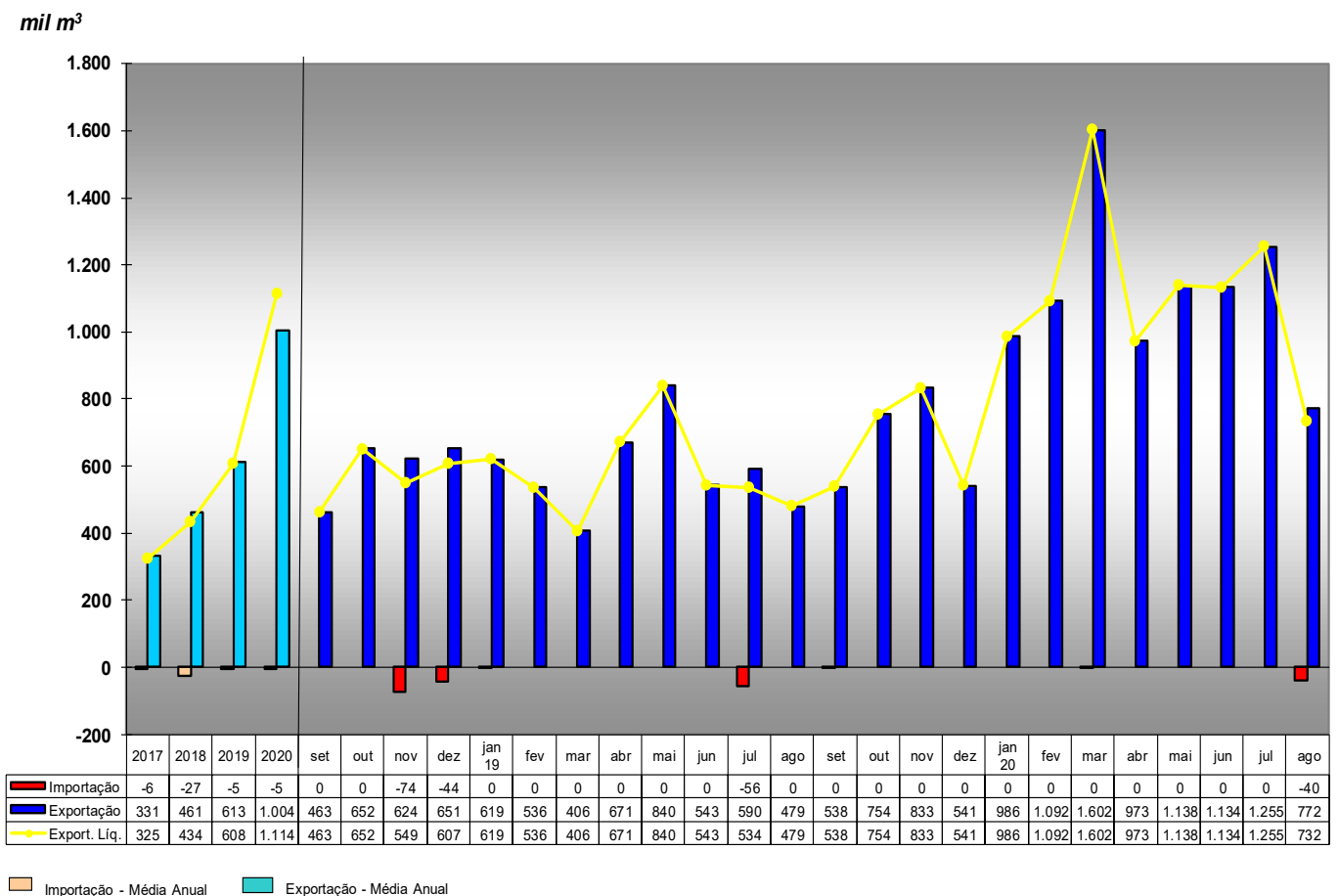
A venda de QAV recuou 34,3% quando comparado o período set/19 a ago/20 com o período de set/18 a ago/19. Houve um recuo de 32,3% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20

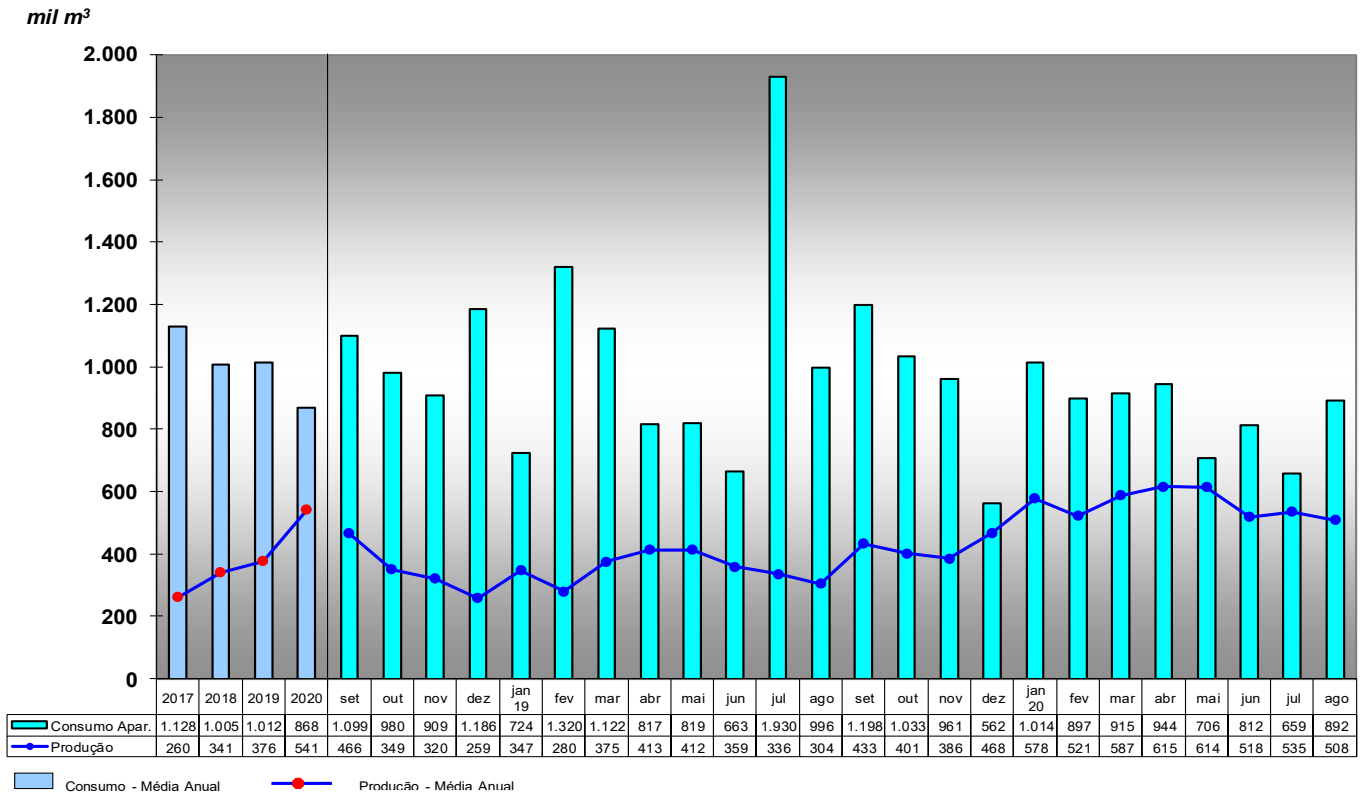


Comércio Exterior - Exportação (ago/20): Cingapura (43%), Holanda (12%), Libéria (8%) e outros (37%).

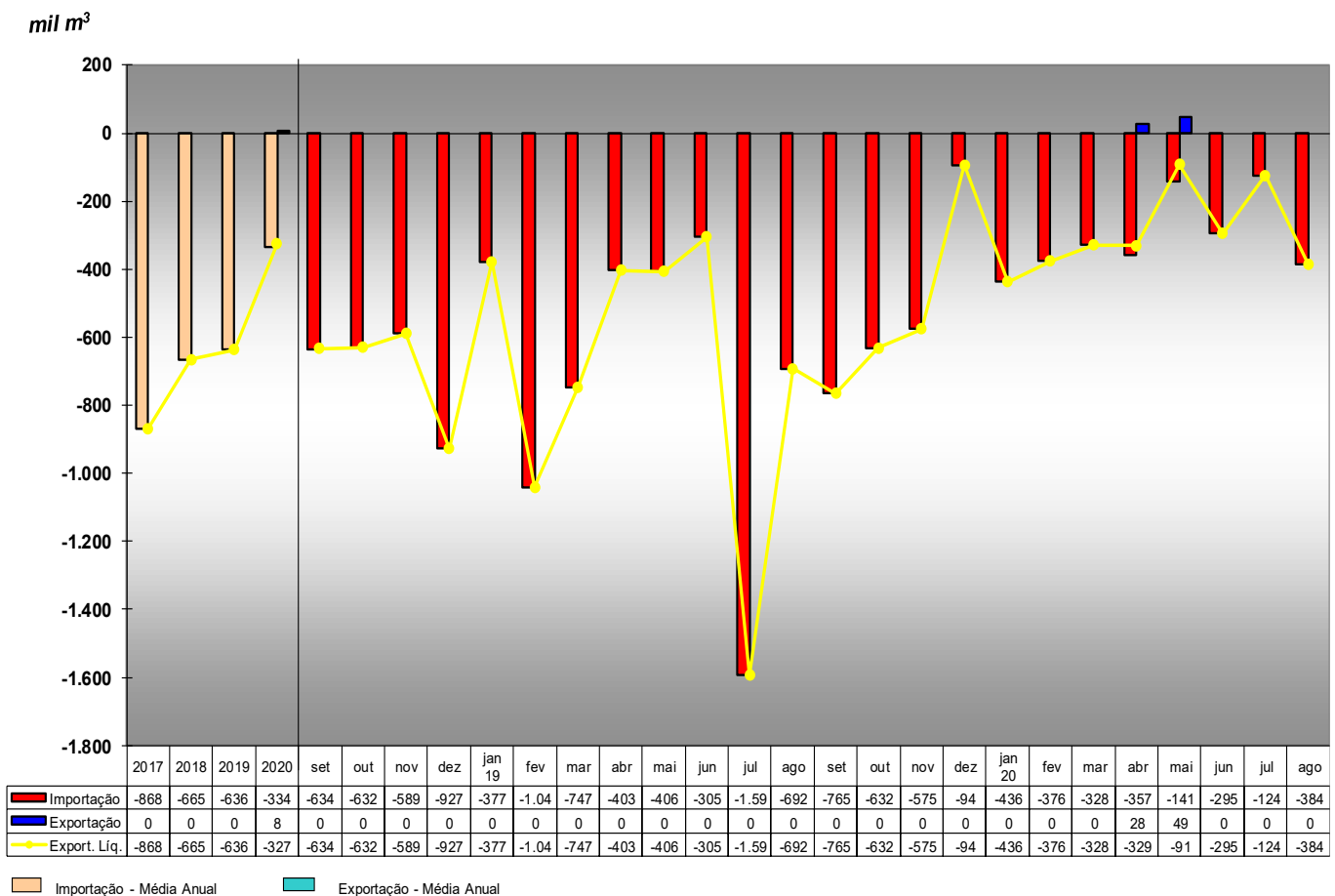
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 12,2% quando comparado o período set/19 a ago/20 com o período de set/18 a ago/19. Houve um avanço de 53% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/18 a ago/20



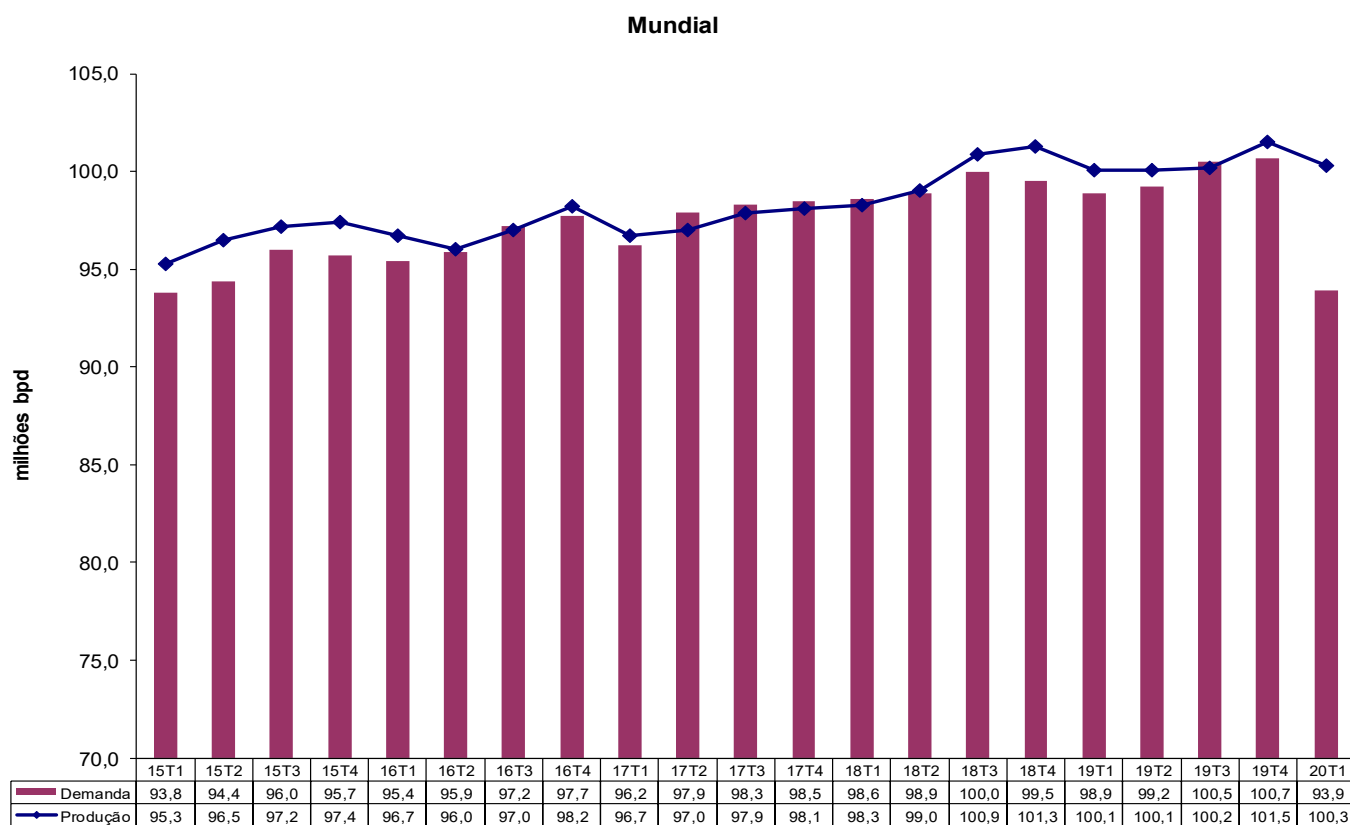
Comércio Exterior - Importação (ago/20): EUA (34%), Argentina (33%), Holanda (14%), Rússia (11%) e Espanha (8%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 15,7% quando comparado o período set/19 a ago/20 com o período de set/18 a ago/19. Houve recuo de 46% na importação e um avanço de 46% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 42% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

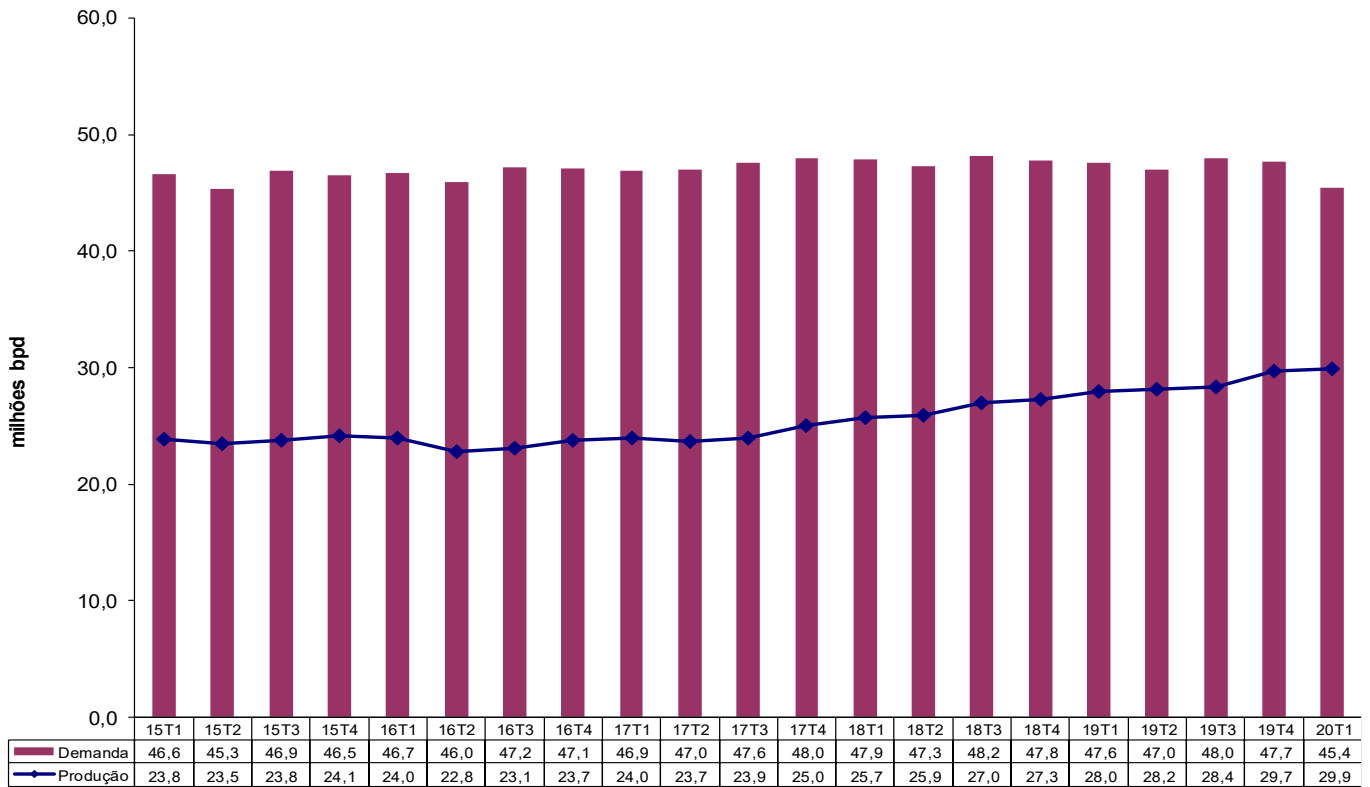
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



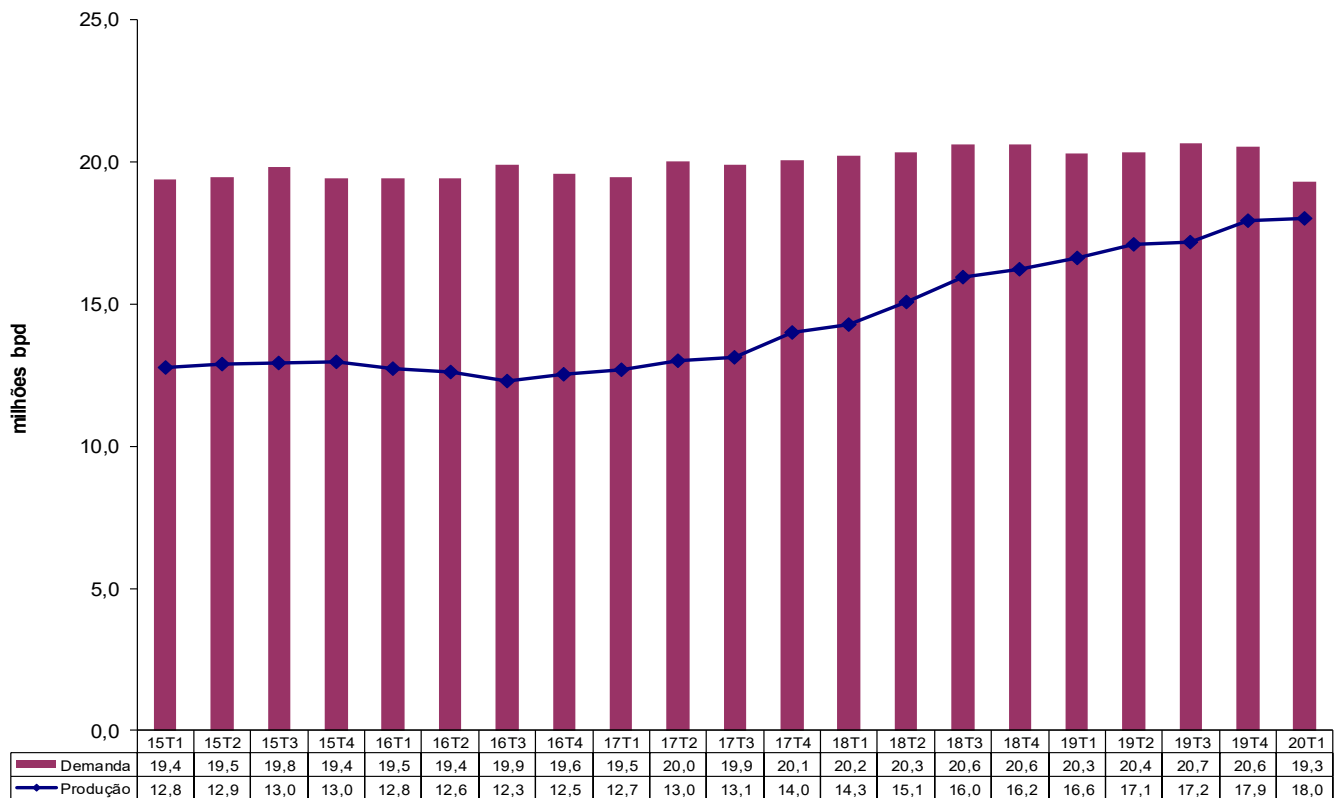
O volume de petróleo produzido no primeiro trimestre de 2020 foi de 100,3 Mbdp, valor 0,2% superior ao percebido no primeiro trimestre de 2019. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,5% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2020 foi de 93,9 Mbdp, valor 5,1% menor que o dado do primeiro trimestre de 2019.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2020, a 65,8% de sua própria demanda, o que os torna fortemente importadores.

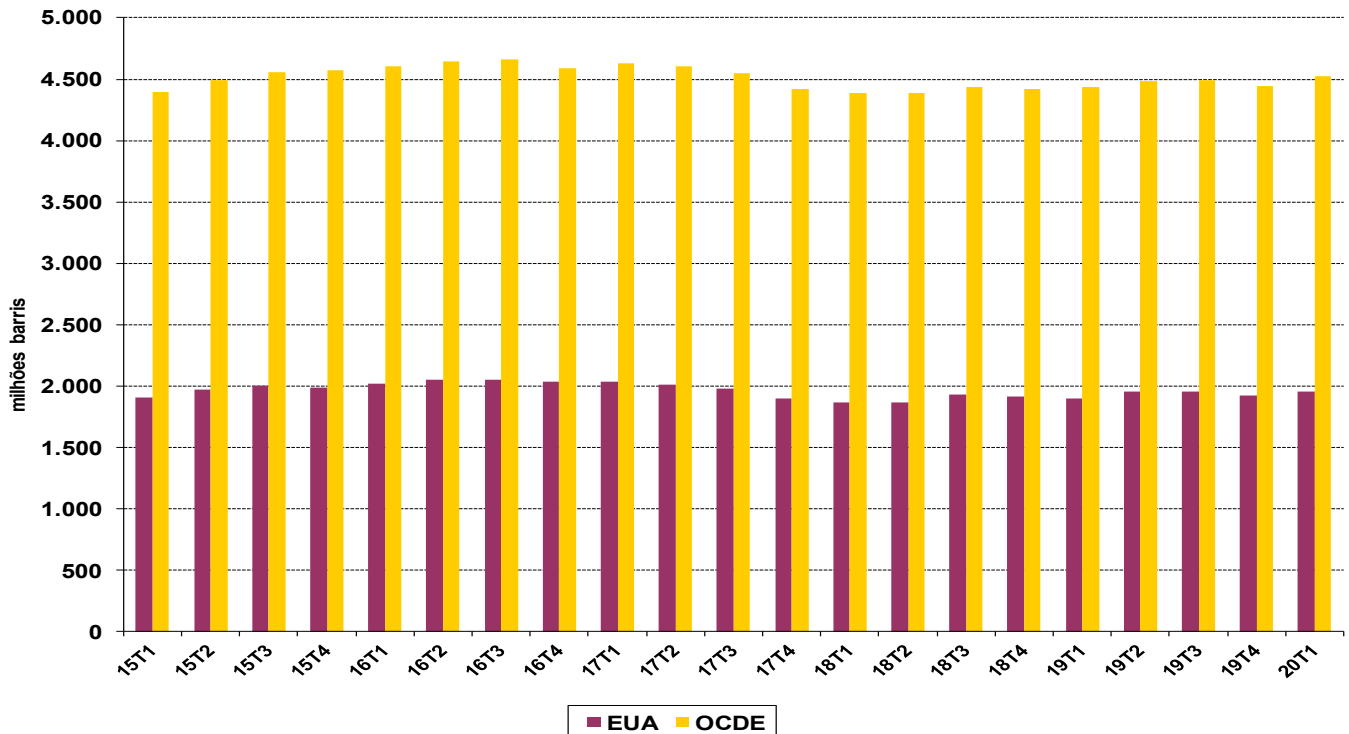
OCDE



EUA

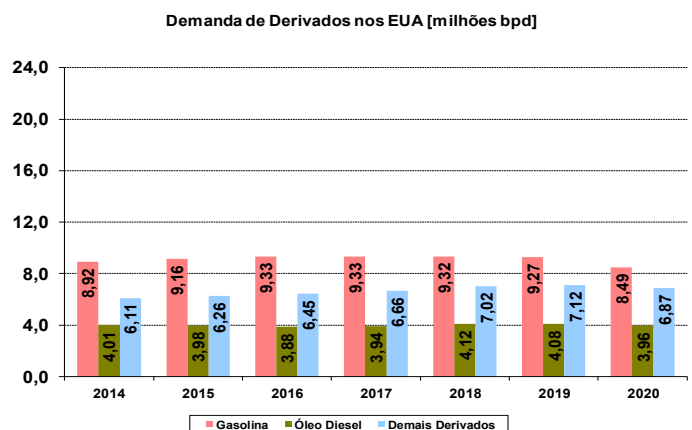
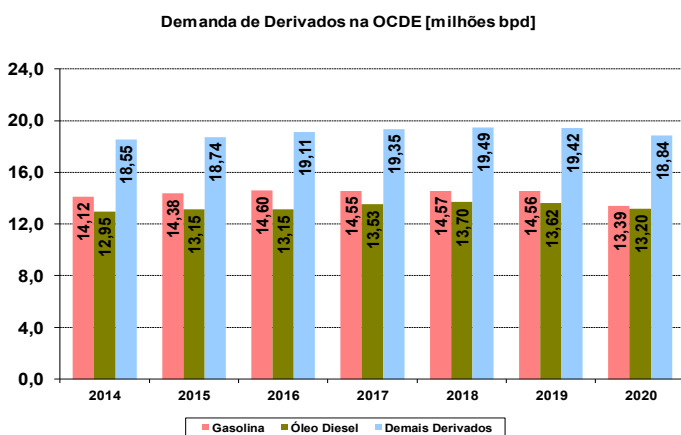


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2020 foi de 4,53 bilhões de barris, valor 2,0% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,96 bilhão de barris de petróleo, valor 3,0% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2020 foi de 45,4 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2019 em 4,6%. Nos EUA, a demanda recuou 4,9% quando comparados os primeiros trimestres de 2020 e 2019.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no primeiro trimestre de 2020 correspondeu, respectivamente, a 28,1% e 27,7% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 41,3% e 19,3%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	16.763	15.755	16.399	16.308	16.391	16.701	16.144	9.963	12.896	12.697	11.615	9.073	53,4%
RLAM(BA)	1950	377.400	254.811	260.426	252.322	257.140	268.789	264.097	258.338	234.858	257.702	194.577	260.337	261.898	69,4%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	9.926	10.988	11.362	13.768	11.777	11.004	10.880	9.653	8.448	9.744	9.064	8.855	63,2%
RECAP (SP)	1954	62.900	58.262	53.793	50.166	45.554	44.966	44.493	48.983	31.171	40.824	46.241	45.426	51.693	82,2%
RPBC (SP)	1955	170.000	153.741	141.778	141.626	127.328	128.984	128.897	130.400	98.355	140.701	155.607	140.759	158.886	93,5%
REMAN (AM)	1956	46.000	32.981	31.427	30.569	30.362	33.528	37.427	33.776	10.039	7.986	18.670	30.979	31.343	68,1%
REDUC (RJ)	1961	251.600	196.339	212.427	221.444	192.492	197.363	195.237	210.079	154.459	195.278	161.740	178.615	178.036	70,8%
REFAP (RS)	1968	220.150	149.995	135.814	134.206	145.091	138.406	155.664	152.574	111.307	152.062	151.542	125.896	148.643	67,5%
REGAP (MG)	1968	166.000	150.332	92.912	118.458	137.269	138.407	133.216	124.142	69.855	89.168	124.681	126.987	134.189	80,8%
REPLAN (SP)	1972	434.000	295.135	359.081	367.234	365.599	311.990	227.359	227.652	192.907	227.608	294.273	336.420	370.057	85,3%
REPAR (PR)	1977	213.800	186.938	171.844	141.660	179.543	177.887	182.132	167.806	126.231	176.913	195.144	189.859	188.035	87,9%
REVAP (SP)	1980	251.600	182.333	-	131.968	210.964	205.244	227.251	234.376	173.306	219.704	231.275	203.866	234.976	93,4%
UNIVEN (SP) (3)	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	31.558	31.974	31.671	31.438	30.215	31.284	30.277	15.872	28.055	30.388	28.557	30.034	67,2%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.295	6.895	8.146	8.705	8.946	7.857	8.289	6.712	7.075	8.482	8.541	9.074	87,4%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	2.388	1.814	1.364	1.072	2.186	2.193	2.075	2.370	2.697	2.089	2.095	2.338	111,3%
RNEST (PE)	2014	100.000	94.258	89.054	97.189	105.358	107.683	98.345	98.570	92.193	102.369	105.550	101.207	103.561	103,6%
TOTAL		2.390.756	1.825.052	1.615.983	1.755.785	1.867.993	1.822.763	1.763.157	1.754.360	1.339.250	1.669.487	1.742.699	1.788.608	1.911.618	80,0%

Queda no volume refinado em relação ao mês anterior

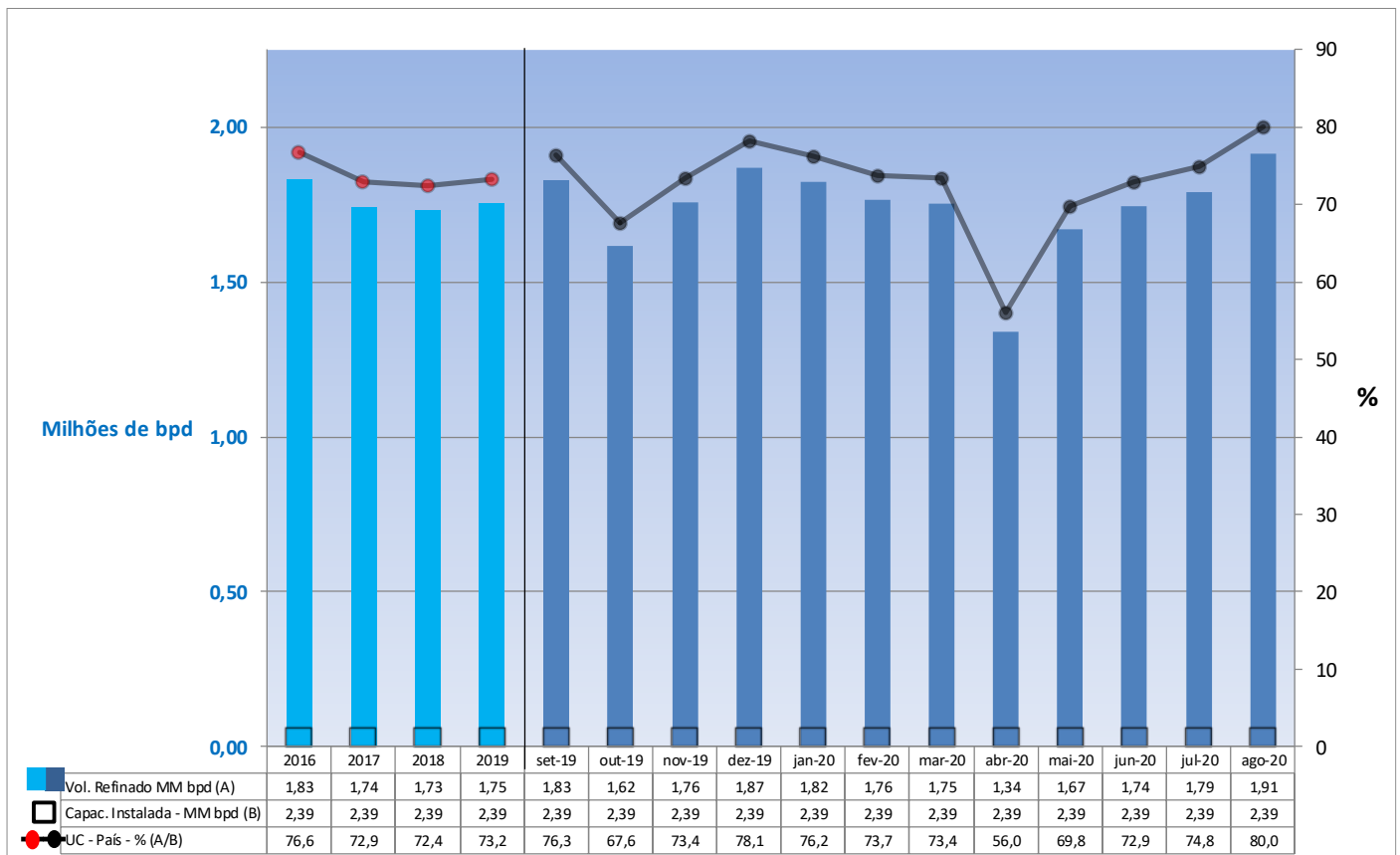
Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

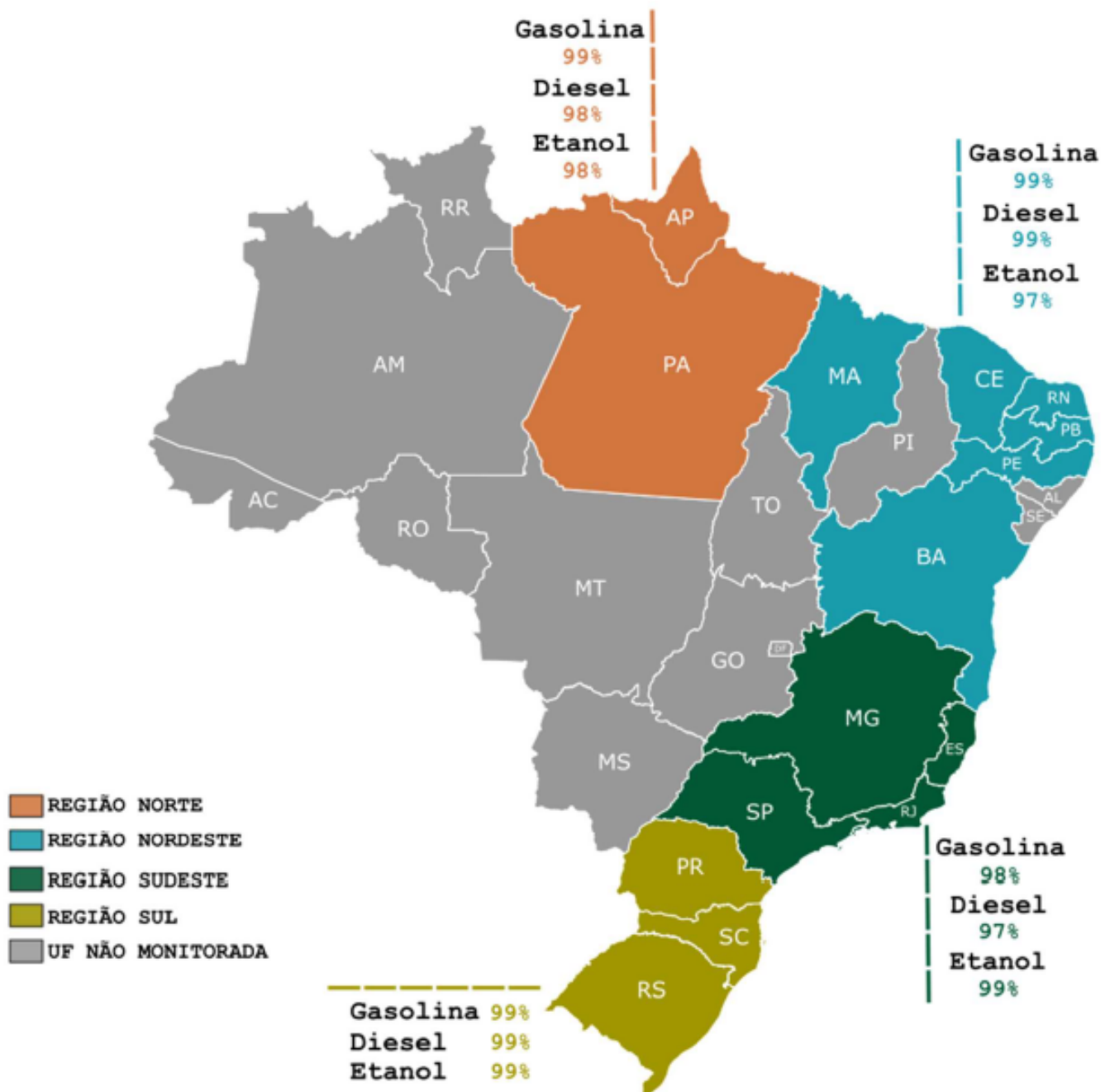
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de julho de 2020, destacam-se as paradas das unidades de Reforma Catalítica da REPAR. A utilização da capacidade de refino nacional apresentou um aumento de 1,9% em comparação com o mês de junho de 2020 e subiu para 74,8%. Esse acréscimo se deveu aos retornos de atividades, após grande paralisação da economia pelo novo COVID-19 e, portanto, ao consequente retorno na utilização da capacidade instalada de refino, próximo a níveis anteriores à pandemia.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 6.176 amostras coletadas e analisadas em agosto/2020, foram verificadas 6.694 amostras conformes, o que representou 98,4% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade a partir de 97%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 81 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel e Ponto de Fulgor como principais ensaios não conformes, que correspondem a 45% e 26% do total de não conformidades respectivamente. Dos 32 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 57% e 20% do total de não conformidades respectivamente. Dos 36 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se o Destilação e Teor de Etanol, que correspondem a 44% e 44% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.mapa.gov.br)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (www.anp.gov.br)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (www.anp.gov.br)